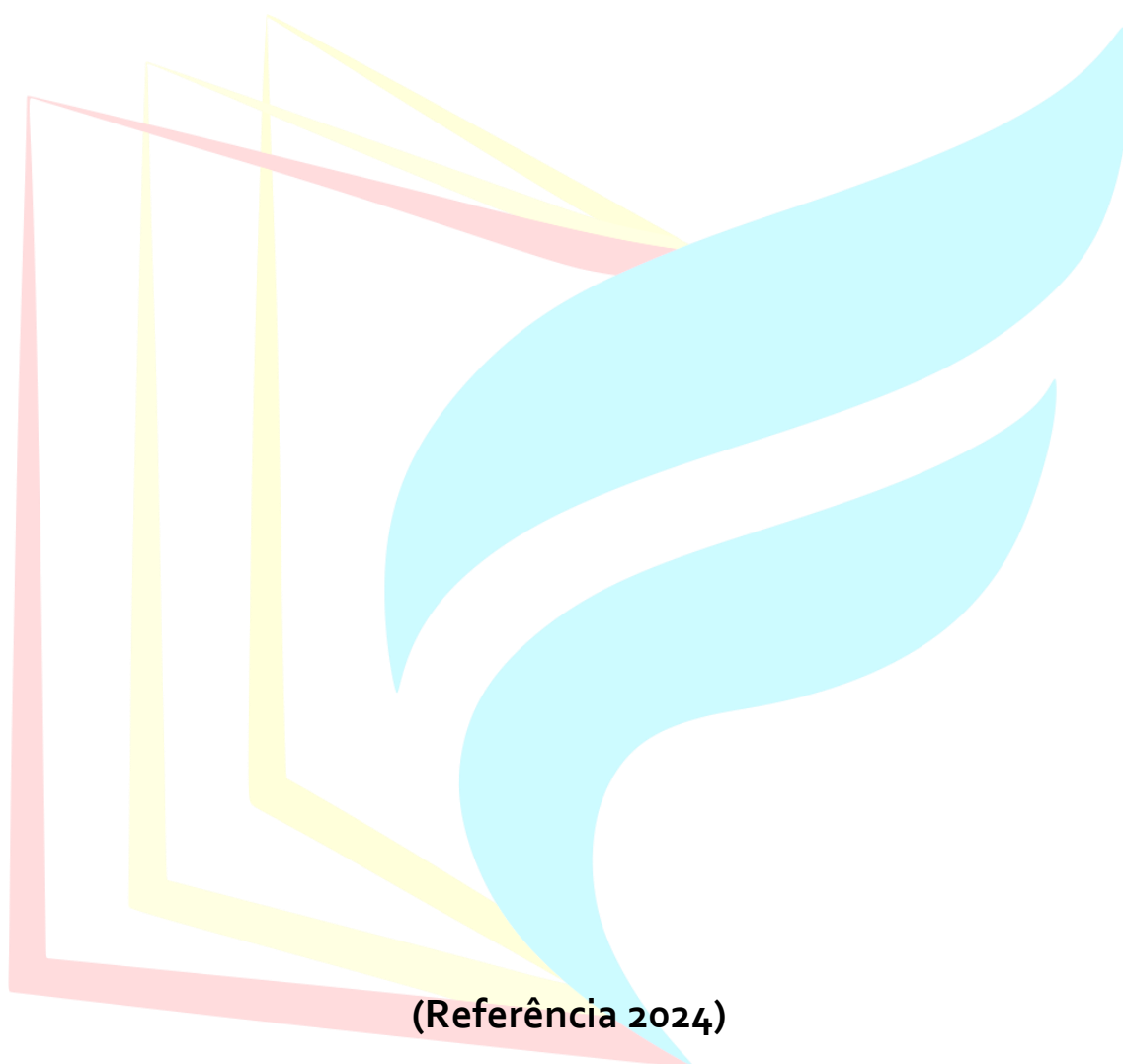




**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DO PARÁ-
FAETE**

RELATÓRIO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA



A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 2024 e está assim organizada:

Presidente e Representante do Corpo Técnico-Administrativo- Adriana Silva Almeida
Representante Corpo Docente e Tutores -José Carlos de Lima Costa
Representante da Equipe Multidisciplinar- Denes de Jesus Nunes
Representante da Sociedade Civil- Debora Cardoso Gonçalves Maciel
Representante do Corpo discente -Michele Castilho Marinho

Sumário	
I. CONSIDERAÇÕES GERAIS	3
1.1 INTRODUÇÃO	3
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	6
1.4 METODOLOGIA	6
II. AVALIAÇÃO	8
2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS	8
2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	11
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	12
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	17
EIXO 4: Políticas de Gestão.....	25
EIXO 5: Infraestrutura Física	29
2.3 RESULTADOS OBSERVADOS.....	33
Demonstração da Evolução Institucional	33
Recomendações gerais da Comissão Própria de Avaliação	36
3.1 Recomendações gerais da Comissão Própria de Avaliação	41
V. APENDICE - Plano de Ação.....	44
VI. REFERÊNCIAS.....	46
VII. ANEXOS.....	38

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, nos períodos de 10/2024 à 11/2024, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise comparativa entre as avaliações realizadas em 2023. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- ☐ velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- ☐ maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- ☐ maior benefício com menor custo de operação;
- ☐ maior comodidade do usuário;
- ☐ não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes para o diagnóstico desejado, fazendo-se ainda uma comparação com as avaliações anteriores.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 2015, o Instituto de Ciência, Educação e Cultura da Amazônia – ICECA criou e protocolou, junto ao MEC, a Faculdade de Educação e Tecnologia do Pará – FAETE com intuito de atuar na área de educação e qualificação profissional superior. Dada a carência regional com relação a profissionais de nível superior atuantes no mercado e no campo da educação, propôs-se instituir uma faculdade, inicialmente voltada para a área de educação, considerando as peculiaridades, potencialidades e necessidades da região amazônica, em especial do Estado do Pará.

Em 2018, a FAETE foi credenciada e em 2019 iniciou a oferta dos cursos de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Licenciatura em Pedagogia, além de cursos de pós-graduação e extensão. Logo após o seu credenciamento, a mantenedora iniciou o projeto de expansão da IES, protocolando, ainda no ano de 2018, pedido de autorização de mais dois cursos, sendo eles: Bacharelado em Direito, Bacharelado em Teologia, e Licenciatura em Pedagogia EAD ampliando assim, a sua área de atuação no ensino superior. Em Dessa forma, nasceu a FAETE, uma IES que tem como alicerce a plena seriedade em termos de gestão acadêmico-administrativa que se baseia no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade LOCAL de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da

realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade paraense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Norte, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Dando continuidade ao seu compromisso com a educação superior e atendendo às necessidades da comunidade acadêmica e do mercado de trabalho, a FAETE expandiu sua oferta de cursos nos últimos anos. Em 2024, foram autorizados os cursos de Farmácia, Gestão Hospitalar, Administração, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Odontologia, ampliando significativamente as oportunidades de formação nas áreas da saúde e da gestão.

Com essa ampliação, a FAETE fortalece sua atuação no ensino superior e reafirma seu compromisso com a formação de profissionais qualificados, preparados para contribuir com o desenvolvimento da região amazônica e atender às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação. Atualmente, a IES oferece os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Atos legais	Vagas anuais/turnos
	Portarias SESu/MEC	
Bacharelados e Licenciaturas		
PEDAGOGIA	Portaria nº 421, data DOU nº de 13 de junho de 2018, Seção 01, Página 34	100
PEDAGOGIA EAD	PORTARIA Nº 1042, DE 08 de dezembro de 2022.	2.000
TEOLOGIA	Portaria nº 811, data DOU nº de 06 de agosto de 2021, Seção 01, Página 54	200

DIREITO	Portaria nº 975, data DOU nº de 29 de novembro de 2022, Seção 01, Página 25	200
ADMINISTRAÇÃO	Portaria nº 543, de 30 de setembro de 2024	2.000
FARMÁCIA	Portaria nº 543, de 30 de setembro de 2024	2.000
GESTÃO HOSPITALAR	Portaria nº 27, de 26 de janeiro de 2024	2.000
ENFERMAGEM	Portaria nº 728, de 17 de dezembro de 2024	200
ODONTOLOGIA	Portaria nº 684, de 09 de dezembro de 2024	100

1.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- *Feedback* a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

A Avaliação Interna ou a autoavaliação na FAETE foi estabelecida como uma sistemática diagnóstica por meio da qual a IES possa definir melhor o seu real cenário, com a proposta de aprimoramento contínuo de formação acadêmica de qualidade

educativa, atingindo também maior relevância social. Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável pela execução e acompanhamento do processo de avaliação, tem como uma das ações coletar dados, analisá-los de forma crítica, reflexiva e direcionada às mudanças - quando necessário- a fim de identificar as fragilidades, bem como potencialidades, tão logo definir estratégias para a superação dos problemas identificados.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação aplicado na FAETE deverá ter em sua constituição o envolvimento da comunidade universitária, com o apoio dos mantenedores e seus gestores (Acadêmicos e Administrativos), atendendo aos princípios da transparência, do compromisso político e social, e do respeito à identidade institucional.

A fim de organizar a avaliação de uma instituição universitária, o SINAES estabeleceu dez dimensões avaliativas, a saber:

- I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que explicita a missão e caracteriza o PDI;
- II. Política para o ensino, pesquisa e extensão, sem dúvida a dimensão mais complexa, que descreve a concepção curricular, a organização didático-pedagógica, prática e formação docente, ensino de graduação e pós-graduação, relevância social e científica das pesquisas, práticas institucionais de pesquisa, grupos de pesquisa, concepção e atividades de extensão;
- III. A responsabilidade social da Instituição, que caracteriza atividades com impacto no desenvolvimento regional e nacional, descreve a relação com setores público, privado e do mercado de trabalho, além de instituições sociais, culturais, etc.;
- IV. A comunicação com a sociedade, que descreve os meios de comunicação internos e externos, e caracteriza a imagem pública da IES;
- V. As políticas de pessoal e de carreiras, que detalha os processos de capacitação de pessoal e os planos de carreira, além do clima institucional (relações interpessoais etc.);
- VI. Organização e gestão da instituição, que descreve o PDI, os órgãos colegiados, os modos de participação na gestão e tomada de decisões;
- VII. Infraestrutura física, que descreve desde as salas de aula até laboratórios e equipamentos, tendo como pano de fundo o ensino, a pesquisa e a extensão;
- VIII. Planejamento e avaliação, que descreve os procedimentos de avaliação e acompanhamento pela Comissão Própria de Avaliação (órgão criado pela Lei do SINAES, em seu Artigo 11, cuja principal função é coordenar o processo de autoavaliação nas instituições de ensino superior);

IX. Política de atendimento aos estudantes, que descreve o acompanhamento pedagógico, critérios de seleção, participação em atividades universitárias (bolsas, estágios, iniciação científica), atendimento de estudantes, acompanhamento de egressos etc.;

X. Sustentabilidade financeira, que descreve as políticas de captação e aplicação de recursos, controle de despesas e investimentos etc.

Recentemente estas dimensões foram agrupadas em cinco eixos temáticos. São eles:

❖ **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a *dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES*. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

❖ **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla as *dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES*.

❖ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange as *dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES*.

❖ **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as *dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES*.

❖ **Eixo 5 – Infraestrutura Física:** corresponde à *dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES*.

Com o objetivo de que a avaliação interna tenha participação de todos atores da comunidade acadêmica, para cada ano, pretende-se realizar avaliações seriadas e contínuas, com a finalidade de direcionar o planejamento estratégico da IES.

II. AVALIAÇÃO

2.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

Etapas / Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
----------------	---------	-----------	-------	-------	------	-------	-------	--------	----------	---------	----------	----------

Divulgação dos Resultados Parciais	x											
Elaboração do Plano de Ação – Resultados Parciais				x								
Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente				X								
Sensibilização dos Professores					x							
Sensibilização dos Líderes de Sala						x						
Sensibilização Coletiva – Sala de Aula						x						
Planejamento Logístico para a Realização da Avaliação Institucional								x				
Realização da Avaliação Institucional										x	x	
Confecção do Relatório Parcial/Final	x											
Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final		x										
Reunião com os Dirigentes para Feedback		x										
Submissão ao MEC/INEP			x									

2.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressaltando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

- a. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- b. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A autoavaliação da IES passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição;

Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação

ITENS AVALIADOS
Avaliações periódicas da qualidade de ensino, infraestrutura e serviços administrativos
Os resultados dessas avaliações para promoção das mudanças
São envolvidos nos processos de avaliação Institucional
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional

Objetivos:

Desenvolver e implementar um processo contínuo de avaliação institucional, com foco na qualidade de ensino, infraestrutura e serviços administrativos, promovendo a análise periódica dos resultados para identificar pontos de melhoria. Com base nos resultados obtidos, adotar ações corretivas e estratégias de aprimoramento para garantir o desenvolvimento institucional e a satisfação de alunos, professores e colaboradores.

Resultados:

Professores 100% dos respondentes atribuíram nota 5 (máxima), indicando plena satisfação com o planejamento da tutoria. Corpo -Administrativo 100% dos respondentes também avaliaram com nota 5 (máxima), reforçando que o planejamento é bem estruturado e acessível. E os alunos conforme os dados apresentados na primeira imagem, a percepção sobre as avaliações periódicas da qualidade do ensino, infraestrutura e serviços administrativos varia 46,7% deram nota 4 e 36,7% deram nota 5, o que indica uma avaliação majoritariamente positiva.

Pequena parcela dos alunos atribuiu notas mais baixas, sugerindo que há espaço para melhorias em alguns aspectos.

Potencialidades:

Alinhamento positivo: Professores e equipe administrativa estão plenamente satisfeitos com a estrutura da tutoria, o que reflete um planejamento eficiente.

Satisfação geral dos alunos: Apesar de uma visão majoritariamente positiva, há uma leve variação na percepção dos alunos sobre a qualidade geral dos serviços.

Fragilidades Identificadas:

Com base na análise dos dados coletados, observa-se que, apesar da avaliação majoritariamente positiva por parte dos docentes e da equipe administrativa, há desafios a serem enfrentados no que diz respeito à participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Embora os resultados demonstrem um cenário favorável, o número reduzido de respondentes evidencia fragilidades que podem impactar a efetividade das ações institucionais.

- **Deficiência na Divulgação dos Planejamentos Institucionais e Práticas Pedagógicas:** Apesar dos esforços da CPA para promover a transparência e a disseminação das informações, percebe-se que a comunicação com a comunidade acadêmica externa ainda apresenta lacunas. A baixa adesão às avaliações sugere que muitos membros não estão plenamente cientes dos processos institucionais e pedagógicos, o que pode comprometer a participação ativa e informada.
- **Falta de Compreensão Sobre a Importância da Autoavaliação:** A autoavaliação institucional é uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua, mas os dados indicam que parte da comunidade acadêmica não reconhece sua relevância.

Esse fator contribui para uma participação desigual e, em alguns casos, superficial, limitando o impacto real dos resultados obtidos nas tomadas de decisão. A necessidade de sensibilização sobre a importância desse processo torna-se evidente.

- **Resistência à Participação Contínua nos Processos Avaliativos:** Embora o corpo docente e administrativo tenha apresentado uma percepção positiva sobre o planejamento e a estruturação das atividades, a baixa adesão às respostas revela uma resistência à participação efetiva. Esse comportamento sugere que, mesmo com a implementação de estratégias de divulgação, há um desinteresse ou falta de motivação de alguns segmentos em contribuir ativamente para os processos avaliativos, reduzindo a representatividade dos resultados e dificultando a identificação precisa de demandas institucionais.

Recomendações:

- Fortalecer os canais de comunicação interna e externa, utilizando diferentes estratégias para ampliar o alcance das informações sobre planejamentos institucionais e práticas pedagógicas.
- Criar ações de sensibilização e formação sobre a importância da autoavaliação, demonstrando como os resultados impactam diretamente na melhoria das condições institucionais.
- Implementar incentivos e estratégias para engajamento, promovendo feedbacks sobre as mudanças implementadas a partir das avaliações e estimulando uma participação mais ativa e contínua da comunidade acadêmica.
- Monitorar e ajustar as ações com base nos índices de participação, buscando formas mais eficazes de envolvimento e valorização dos processos avaliativos.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

ITEM AVALIADO
Conhecimento e avaliação da Missão da IES e do PDI

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar os documentos nos quais constam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Resultados

Os dados coletados mostram como diferentes grupos da comunidade acadêmica percebem o alinhamento entre a missão institucional e as atividades da tutoria.

Entre os tutores que participaram, 50% atribuíram nota 5 e 50% nota 4, indicando uma visão positiva e equilibrada sobre a relação entre a tutoria e a missão da instituição. Nenhum tutor avaliou negativamente essa conexão.

Os alunos apresentaram uma variação maior nas respostas. A maioria deu notas altas, com 53,1% atribuindo nota 5 e 28,1% nota 4. No entanto, uma parcela significativa (9,4%) deu nota 2, e 6,3% deram nota 1, demonstrando que alguns estudantes não percebem o alinhamento com a missão da instituição. Além disso, 3,1% dos alunos consideraram que a questão "não se aplica" à sua experiência.

O corpo administrativo teve um índice de aprovação elevado, com 63,6% dando nota 5 e 27,3% nota 4. No entanto, 9,1% deram nota 1, o que sugere que há um pequeno grupo que não vê uma conexão forte entre a missão institucional com o PDI.

Os professores atribuíram unanimemente a nota 4, o que indica que reconhecem a relevância da missão alinhada ao PDI na formação acadêmica, mas enxergam possíveis melhorias para que a conexão com a missão institucional seja ainda mais evidente.

Potencialidades:

- Reconhecimento da Missão – A maioria dos respondentes reconhece que a missão da IES reflete os princípios institucionais, fortalecendo a identidade da instituição.
- Apoio do Corpo Administrativo – O alto percentual de notas 5 e 4 indica que a gestão está alinhada com a missão e o PDI como parte processo formativo.

- Engajamento dos Tutores – Como responsáveis diretos pela execução da tutoria, os tutores percebem um forte alinhamento com a missão, o que contribui para a qualidade da ação.
- Avaliação Positiva dos Professores – Embora tenham dado apenas nota 4, os professores indicam que reconhecem a importância da tutoria na formação acadêmica.

Fragilidades:

- Percepção dos Alunos – A presença de notas 1 e 2 entre os alunos sugere que uma parte deles não percebe claramente a relação à missão da instituição.
- Divergência no Corpo Administrativo – Apesar da maioria ter dado notas altas, a existência de notas 1 pode indicar falta de clareza sobre missão e p PDI.
- Ausência de Notas 5 pelos Professores – O fato de nenhum professor ter dado a nota máxima pode indicar que há espaço para melhorias no alinhamento com a missão institucional.
- Resistência à Participação Contínua nos Processos Avaliativos: Embora o corpo docente, corpo- administrativo e os discentes tenham apresentado uma percepção positiva sobre o planejamento e a estruturação das atividades, a baixa adesão às respostas revela uma resistência à participação efetiva.

Recomendações

- a) Para fortalecer o conhecimento da missão da instituição e ampliar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é essencial adotar estratégias que envolvam toda a comunidade acadêmica.
- b) Criar campanhas institucionais para divulgar a missão e os principais objetivos do PDI, utilizando e-mails, redes sociais, site institucional e murais físicos na IES.
- c) Incluir a missão institucional e os princípios do PDI nos programas de acolhimento de novos alunos, professores e funcionários, garantindo que todos compreendam sua importância desde o início.
- d) Realizar palestras, workshops e treinamentos para professores, tutores e colaboradores administrativos sobre a missão da instituição e as diretrizes do PDI.

Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

ITEM AVALIADO
Promoção de ações de Responsabilidade Social
Avaliação da IES termos de Responsabilidades Social
Contribuição nas ações de Responsabilidade Social

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Resultados

Alunos: 62,5% avaliaram positivamente (notas 4 e 5), mas 12,5% deram nota 1, e 6,3% indicaram que a questão não se aplica a eles.

Docentes: 100% atribuíram nota 5, demonstrando uma visão extremamente positiva sobre a responsabilidade social da instituição.

Tutores: 50% deram nota 5 e 50% nota 4, evidenciando um reconhecimento da tutoria no apoio às ações de responsabilidade social.

Corpo Administrativo: 72,8% avaliaram positivamente (notas 4 e 5), mas 9,1% deram nota 1, sugerindo que parte do setor pode não estar suficientemente envolvida ou informado sobre essas ações.

Potencialidades

- Forte reconhecimento das ações de responsabilidade social por parte dos docentes e tutores.
- Maioria dos alunos e do corpo administrativo avalia positivamente as iniciativas.
- Existência de programas e parcerias voltados à comunidade e ações sustentáveis, que são percebidos pela maioria dos segmentos.

Fragilidades

- Parte dos alunos e do corpo administrativo não percebe o impacto das ações ou não tem conhecimento suficiente sobre elas.
- A nota 1 atribuída por alguns alunos e membros do corpo administrativo sugere que há grupos que não se sentem beneficiados ou incluídos nas iniciativas de responsabilidade social.
- O percentual de alunos que indicaram que a questão não se aplica pode indicar desconhecimento ou falta de engajamento nessas atividades.

Recomendações

- a) Ampliação da divulgação: Melhorar a comunicação interna sobre as ações de responsabilidade social, destacando impacto e benefícios para a comunidade acadêmica e externa.
- b) Maior envolvimento dos alunos: Criar incentivos para que mais estudantes participem de projetos sociais, como horas complementares ou certificações.
- c) Engajamento do corpo administrativo: Promover capacitações e maior envolvimento desse grupo nas iniciativas de responsabilidade social.
- d) Monitoramento contínuo: Realizar novas avaliações periódicas para entender se as ações estão sendo eficazes e se a percepção da comunidade acadêmica melhora ao longo do tempo.
- e) Ampliação de projetos: Caso a instituição identifique demandas sociais relevantes, considerar expandir os programas já existentes ou criar novas ações alinhadas às necessidades da comunidade.

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

ITENS AVALIADOS
A instituição oferece recursos adequados para a realização de pesquisa e extensão
A instituição tem políticas claras e acessíveis para a participação dos alunos em projetos de extensão e pesquisa
Apoio aos alunos

Objetivos:

A avaliação das políticas institucionais para ensino, pesquisa e extensão busca verificar a adequação dos recursos oferecidos para a realização dessas atividades, assegurando que atendam às necessidades acadêmicas e incentivem a participação da comunidade acadêmica. Além disso, pretende analisar a clareza e acessibilidade das políticas que orientam a participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, garantindo que todos tenham conhecimento das oportunidades e dos critérios de ingresso.

Resultados

Professores: A grande maioria (66,7%) avaliou positivamente, atribuindo nota 5, enquanto 33,3% deram nota 2, sugerindo uma percepção de que os recursos podem ser insuficientes ou não acessíveis para todos.

Administrativo: 54,5% dos administradores avaliaram positivamente (nota 4), enquanto 36,4% atribuíram nota 5. No entanto, 9,1% deram nota 2, indicando que uma pequena parte do corpo administrativo talvez não tenha total conhecimento ou acesso às políticas voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

Tutores: A avaliação dos tutores é equilibrada, com 50% atribuindo nota 5 e 50% nota 4, o que indica um apoio sólido, mas com espaço para aprimoramento.

Discentes: A avaliação é mais variada. A maioria (43,8%) atribuiu nota 5 e 34,4% nota 4, indicando uma percepção positiva. Contudo, 12,5% deram nota 1, sugerindo insatisfação ou desconhecimento sobre os recursos disponíveis.

Potencialidades

- Apoio da maioria dos professores: A maioria dos professores acredita que os recursos oferecidos para pesquisa e extensão são adequados, o que é um ponto positivo.
- Conhecimento institucional no corpo administrativo: A maioria dos funcionários administrativos está ciente das políticas voltadas para apoio ao ensino, pesquisa e extensão, o que favorece a implementação eficaz dessas políticas.
- Tutoria de qualidade: A percepção positiva dos tutores indica um bom suporte acadêmico e pessoal para os alunos, o que é fundamental para o sucesso da formação.
- Participação ativa de alunos: A maioria dos alunos reconhece que os recursos são adequados para pesquisa e extensão, o que demonstra o valor dado pela instituição nesse aspecto.

Fragilidades

- Descontentamento de uma parte dos docentes e alunos: A presença de notas baixas (2 e 1) indica que uma parte dos docentes e alunos acredita que os recursos são inadequados ou não estão sendo acessíveis de forma equitativa.
- Desconhecimento no corpo administrativo: Embora a maioria tenha conhecimento das políticas de apoio, uma pequena parcela (9,1%) não tem clareza sobre essas iniciativas, o que pode afetar a eficácia de sua implementação.
- Necessidade de maior apoio na tutoria: A avaliação dos tutores é equilibrada, mas existe a oportunidade de melhorar o apoio integral aos alunos, principalmente no que tange às suas necessidades acadêmicas e pessoais.

Recomendações

- a) Ampliação e clareza no acesso aos recursos: Melhorar a distribuição e o acesso aos recursos para pesquisa e extensão, especialmente para aqueles que não estão satisfeitos ou não têm pleno acesso.
- b) Treinamento e capacitação do corpo administrativo: Oferecer programas de capacitação para garantir que todos os membros do corpo administrativo tenham pleno conhecimento das políticas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo maior eficácia na implementação dessas iniciativas.

- c) Reforço no suporte aos alunos: Investir em ações para garantir que todos os alunos percebam o apoio e os recursos oferecidos pela instituição, através de campanhas informativas ou melhorias nos serviços de pesquisa e extensão.
- d) Fortalecer a tutoria: Aumentar a oferta de suporte nas áreas acadêmica e pessoal, com mais acompanhamento individualizado e atendimento às demandas dos alunos, principalmente aqueles que enfrentam dificuldades mais específicas.
- e) Feedback constante: Realizar pesquisas periódicas para monitorar a satisfação e o impacto das políticas de ensino, pesquisa e extensão, ajustando conforme necessário para atender melhor às expectativas de todos os grupos envolvidos (professores, administradores, tutores e alunos).

Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

ITENS AVALIADOS
A instituição se comunica de forma eficiente e transparente com a sociedade (por exemplo, divulgação de eventos, ações acadêmicas, projetos sociais)
A comunicação Interna é eficiente

Objetivos:

O objetivo é avaliar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da instituição, visando garantir que a comunicação seja eficiente, transparente e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade. Será verificada a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social, com ênfase na divulgação de eventos, ações acadêmicas, projetos sociais e outros temas de interesse. Além disso, será analisada a eficácia da comunicação interna, incluindo a utilização da ouvidoria, site institucional, blogs dos cursos, redes sociais e outras mídias, para garantir que os apares interessados (alunos, professores, funcionários e sociedade) estejam devidamente informados e envolvidos nas ações da instituição.

Resultados

Corpo Administrativo: A maioria (90,9%) avaliou a comunicação da instituição com a sociedade positivamente, atribuindo nota 5, mas 9,1% deram nota 1, indicando que há uma percepção de falha ou falta de clareza em alguns setores.

Professores: 66,7% consideram a comunicação interna entre a gestão e os professores clara e eficiente (nota 5), e 33,3% atribuem nota 4, mostrando que, em geral, a comunicação interna é bem percebida.

Tutores: A avaliação foi equilibrada, com 50% atribuindo nota 4 e 50% nota 5, sugerindo uma percepção positiva da comunicação, mas com oportunidade de melhoria.

Discentes: 59,4% dos alunos avaliaram positivamente a comunicação da instituição com a sociedade (nota 5), 25% deram nota 4, mas 15,6% (somando notas 1 e 2) indicam insatisfação ou falta de clareza em relação à comunicação.

Potencialidades

- Apoio positivo do corpo administrativo e professores: A maioria dos professores e do corpo administrativo acredita que a comunicação da instituição com a sociedade e internamente é eficiente e transparente.
- Espaços para divulgação de atividades: A instituição oferece aos tutores espaços para divulgar suas atividades, o que contribui para uma comunicação mais integrada com a comunidade acadêmica.
- Maioria dos alunos satisfeitos: A maioria dos alunos também reconhece a transparência e a eficiência da comunicação da instituição com a sociedade, indicando que há um esforço positivo de divulgação.

Fragilidades

- Descontentamento de uma pequena parte do corpo administrativo e discentes: 9,1% do corpo administrativo e 15,6% dos alunos atribuíram notas baixas (1 e 2), sugerindo que há uma lacuna na percepção da comunicação, especialmente em setores específicos.
- Equilíbrio na avaliação entre tutores: Embora a avaliação dos tutores seja positiva, ainda há espaço para melhorar a clareza e a acessibilidade da comunicação interna e externa para esse grupo.
- Falta de clareza percebida por alguns alunos: A presença de notas 1 e 2 entre os alunos indica que, embora a maioria reconheça a comunicação, ainda existem lacunas a serem preenchidas, especialmente em relação à divulgação de eventos e projetos sociais.

Recomendações

- a) Melhorar a transparência e a acessibilidade da comunicação para todos os setores: Realizar uma revisão nos canais de comunicação utilizados, garantindo que todos, incluindo os que atribuíram notas baixas, estejam devidamente informados sobre eventos, ações sociais e acadêmicas.
- b) Fortalecer a comunicação com os discentes: Investir em campanhas de conscientização sobre os canais de comunicação disponíveis, reforçando a importância de se manterem atualizados sobre as ações da instituição.
- c) Aprimorar o feedback dos tutores: Prover mais oportunidades para os tutores expressarem suas atividades, além de buscar formas de melhorar a clareza e o impacto da comunicação com eles.
- d) Reforçar a comunicação interna entre gestão e professores: Embora a avaliação já seja positiva, é importante continuar ouvindo as necessidades dos professores e ajustando os canais de comunicação para garantir que a informação flua de forma eficaz e sem obstáculos.
- e) Monitoramento contínuo da comunicação: Realizar pesquisas periódicas sobre a percepção da comunicação interna e externa, garantindo que a instituição se adapte às mudanças nas necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade.

Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

ITENS AVALIADOS
Avaliação do núcleo de apoio psicopedagógico
O atendimento aos alunos é eficiente e adequado, tanto presencial quanto EAD

Objetivos:

Avaliar as políticas de atendimento aos discentes, com ênfase no apoio psicopedagógico e na adequação do atendimento aos alunos presenciais e EAD. Analisar as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes, considerando o acompanhamento pedagógico, a participação em atividades acadêmicas (como estágios e monitoria) e a relação com as políticas públicas e o contexto social. Além disso, verificar o uso de dados

sobre evasão, tempo de conclusão e a relação professor/aluno, com foco na melhoria das práticas educacionais e na criação de oportunidades de formação continuada.

Resultado:

Alunos: A maioria dos alunos avaliou positivamente o acesso aos serviços de apoio acadêmico e psicológico, com 31,3% atribuindo nota 5 e 34,4% nota 4, o que indica um bom nível de satisfação. No entanto, uma parcela significativa (31,3%) ainda não está completamente satisfeita, com 15,6% atribuindo notas 1 e 2, o que aponta para lacunas no atendimento. Quanto à eficiência do atendimento presencial e EAD, 37,5% atribuíram nota 5 e 34,4% nota 4, mas 21,9% deram notas baixas (1 e 2), sugerindo a necessidade de melhorias em alguns aspectos.

Professores: A avaliação dos professores foi majoritariamente positiva, com 33,3% atribuindo nota 5, 33,3% nota 4 e 33,3% nota 3, indicando que, embora o atendimento seja bem avaliado, há espaço para melhorias, especialmente em relação à uniformidade das percepções.

Corpo Administrativo: 81,8% do corpo administrativo considera que os alunos estão bem atendidos nas questões administrativas (matrículas, transferências, atendimento geral), com uma avaliação muito positiva. No entanto, 9,1% deram nota 1, sugerindo possíveis áreas de insatisfação ou melhorias necessárias. Quanto ao acesso aos serviços de apoio, 36,4% atribuíram nota 5 e 45,5% nota 4, o que também reflete um bom nível de satisfação.

Tutoria: Tanto os tutores quanto os alunos reconhecem que a tutoria tem contribuído positivamente para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, com 50% atribuindo nota 5 e 50% nota 4. A avaliação é bastante positiva, mas ainda há oportunidade de aprimoramento para atender a todos os alunos de forma mais eficaz.

Potencialidades:

- Apoio bem avaliado: A maior parte da comunidade acadêmica (alunos, professores, corpo administrativo e tutores) reconhece que os serviços de apoio acadêmico e psicológico são adequados, com boas avaliações gerais.

- Atendimento administrativo eficiente: O corpo administrativo se destaca na avaliação positiva do atendimento às questões administrativas, como matrículas e transferências, com 81,8% atribuindo nota 5.
- Tutoria eficaz: A tutoria é vista como uma ferramenta importante para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, com uma avaliação quase unânime de notas 4 e 5.

Fragilidades:

- Acesso desigual aos serviços de apoio: Embora a maioria dos alunos avalie positivamente os serviços de apoio acadêmico e psicológico, 31,3% indicaram insatisfação, especialmente com notas 1 e 2, apontando para falhas no acesso ou na qualidade do serviço.
- Diferença nas percepções entre professores e alunos: Enquanto os alunos têm uma visão mais crítica do atendimento nos cursos EAD e presenciais, os professores parecem ter uma avaliação mais equilibrada, o que pode sugerir uma falta de alinhamento entre as expectativas e a realidade de alguns alunos.
- Desempenho desigual nos serviços administrativos: Apesar da alta avaliação na área administrativa, 9,1% do corpo administrativo ainda considera que há problemas no atendimento a alunos, principalmente nas questões de matrículas e transferências.

Recomendações:

- a) Melhorar o acesso aos serviços de apoio acadêmico e psicológico: Realizar uma análise mais detalhada das necessidades dos alunos que não estão satisfeitos com o atendimento e implementar melhorias, como maior visibilidade dos serviços ou adequação dos horários de atendimento.
- b) Uniformizar as percepções sobre o atendimento EAD e presencial: Oferecer treinamentos adicionais aos professores para garantir que todos os alunos, tanto no presencial quanto no EAD, recebam o mesmo nível de apoio acadêmico e psicológico, com maior clareza nas expectativas e recursos.

- c) Aprimorar a comunicação e o acompanhamento: Melhorar a comunicação sobre os serviços de apoio acadêmico e psicológico, garantindo que todos os alunos, independentemente do curso ou modalidade, saibam como acessá-los facilmente.
- d) Revisar os processos administrativos: Realizar uma revisão dos processos administrativos e buscar entender as razões por trás das insatisfações nas matrículas e transferências, para resolver eventuais gargalos e melhorar a experiência do aluno.
- e) Fortalecer a tutoria: Continuar investindo na tutoria, buscando melhorar ainda mais a integração e o apoio acadêmico e pessoal dos alunos, além de garantir que todos os alunos tenham acesso adequado aos tutores, tanto em EAD quanto presencialmente

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

ITENS AVALIADOS
Acesso a capacitação constante para docentes e técnicos- administrativos
Valorização do corpo docente e do Corpo técnico-administrativo

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Resultados

A política de gestão de pessoas da instituição apresenta um cenário positivo, especialmente no que se refere à capacitação contínua dos professores, técnicos-administrativos e tutores. A organização administrativa é bem avaliada e facilita o desenvolvimento acadêmico. No entanto, há desafios relacionados à comunicação interna

e à valorização dos técnicos-administrativos, bem como à percepção dos alunos sobre o acesso à capacitação dos docentes e técnicos.

Potencialidades

- Capacitação dos professores e tutores: Professores (66,7% nota 4) e tutores (100% notas 4 e 5) avaliam positivamente as oportunidades de capacitação, indicando o compromisso da instituição com a formação contínua.
- Organização administrativa eficiente: 100% dos professores consideram que a organização administrativa facilita as atividades acadêmicas (66,7% nota 5 e 33,3% nota 4).
- Valorização dos técnicos-administrativos: 81,8% dos técnicos-administrativos se sentem valorizados em seus cargos (notas 4 e 5), o que demonstra uma percepção positiva sobre o ambiente de trabalho.
- Carga de trabalho dos tutores: 100% dos tutores avaliaram positivamente o equilíbrio da carga horária com suas demais atividades, indicando boa gestão do tempo.

Fragilidades

- Capacitação dos técnicos-administrativos: Embora a maioria tenha uma avaliação positiva, 18,2% deram nota 2, demonstrando necessidade de aprimoramento na formação contínua.
- Sensação de desvalorização: 18,2% dos técnicos-administrativos deram notas baixas (2 e 1) para a valorização profissional, sugerindo que melhorias nas políticas de reconhecimento são necessárias.
- Comunicação interna entre departamentos: 27,3% dos técnicos-administrativos avaliaram negativamente a comunicação interna (notas 2 e 1), apontando dificuldades na troca de informações.
- Percepção dos alunos sobre a capacitação dos docentes e técnicos: 11,4% dos alunos deram notas baixas (2 e 1) quando questionados sobre o acesso à capacitação dos professores e técnicos-administrativos, o que pode indicar falta de visibilidade sobre essas ações.

Recomendações

- a) Ampliar os programas de capacitação para técnicos-administrativos – Ofertar mais cursos e treinamentos, garantindo que todos os setores tenham acesso igualitário às oportunidades de desenvolvimento.
- b) Fortalecer as estratégias de valorização profissional – Criar políticas institucionais de reconhecimento, como incentivos financeiros, premiações, benefícios e programas de desenvolvimento de carreira.
- c) Melhorar a comunicação interna – Implementar ferramentas de comunicação mais eficazes, como reuniões periódicas interdepartamentais, plataformas digitais integradas e um canal de feedback aberto para os funcionários.
- d) Aprimorar a divulgação das ações de capacitação – Criar campanhas institucionais para informar alunos e funcionários sobre os programas de qualificação disponíveis, aumentando a percepção da comunidade acadêmica sobre essas iniciativas.
- e) Manter o equilíbrio da carga de trabalho dos tutores – Continuar monitorando a distribuição das atividades para garantir que a carga horária permaneça equilibrada.

Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

ITENS AVALIADOS
A gestão da IES é clara e bem organizada
A organização administrativa da gestão facilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas
A gestão oferece recursos e apoio

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às

finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Resultados

A organização e a gestão da instituição são bem avaliadas em diversos aspectos, com destaque para a eficiência administrativa e a estruturação da tutoria. No entanto, há desafios na percepção dos alunos sobre a clareza da gestão e na oferta de recursos de apoio para o desenvolvimento das atividades do corpo administrativo.

Potencialidades

- Eficiência administrativa reconhecida pelos professores e corpo administrativo: 66,7% dos professores e 63,6% do corpo administrativo avaliaram a organização da instituição com nota 5, indicando que a estrutura facilita suas atividades diárias.
- Gestão da tutoria estruturada: 100% dos tutores deram nota 4 para a organização da tutoria e o recebimento de feedback regular, mostrando que há um sistema funcional de acompanhamento.
- Apoio suficiente para o desenvolvimento das atividades: 81,8% do corpo administrativo considera que há suporte para realizar suas funções (notas 4 e 5).

Fragilidades

- Percepção dos alunos sobre a clareza da gestão: Apenas 48,6% dos alunos deram nota 5 para a organização da instituição, e 17,2% deram notas baixas (1 e 3), indicando dificuldades na comunicação e na transparência dos processos acadêmicos e administrativos.
- Recursos de apoio para o corpo administrativo: Embora a maioria avalie positivamente, 18,2% deram notas 1 e 2 para o suporte da instituição, indicando que ainda há necessidade de melhorias na oferta de recursos.
- Comunicação interna: A diferença na percepção entre professores e alunos sugere que a comunicação sobre os processos institucionais não está sendo igualmente eficiente para todos os públicos.

Recomendações

- a) Ampliar os recursos e o suporte ao corpo administrativo – Avaliar as principais demandas do setor administrativo para oferecer mais infraestrutura, ferramentas digitais e suporte para otimização das atividades diárias.
- b) Manter o bom funcionamento da tutoria – Continuar garantindo uma estrutura eficiente e feedback regular para os tutores, preservando a qualidade desse serviço.
- c) Reforçar a clareza dos processos acadêmicos e administrativos para os alunos – Promover treinamentos, materiais informativos e suporte digital para auxiliar os estudantes a compreenderem melhor a gestão institucional.

Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

ITEM AVALIADO
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade.

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Resultados

A percepção sobre o planejamento e a transparência financeira da instituição varia entre os grupos consultados. Os alunos têm uma visão mais positiva, com 66,7% atribuindo nota 5, enquanto o corpo técnico-administrativo apresenta uma avaliação mais distribuída, incluindo notas mais baixas. Já os tutores demonstram uma avaliação equilibrada, com 50% dando notas 4 e 5.

Potencialidades

- Percepção positiva dos alunos sobre a sustentabilidade financeira – A maioria dos alunos (66,7%) avalia a gestão financeira com nota 5, indicando confiança no planejamento financeiro da instituição.
- Boa avaliação dos tutores sobre o planejamento financeiro – 100% dos tutores atribuíram notas 4 e 5, sugerindo que há percepção de estabilidade e investimentos na área acadêmica.

- Reconhecimento parcial do corpo técnico-administrativo – Embora a percepção esteja mais dividida, 63,7% desse grupo avaliou a sustentabilidade financeira com notas 4 e 5, demonstrando um reconhecimento parcial da transparência e do planejamento.

Fragilidades

- Divergência na percepção entre os diferentes setores – O corpo técnico-administrativo apresenta uma avaliação mais fragmentada, com 18,2% dando notas baixas (2 e 3), o que sugere uma falta de clareza sobre como os investimentos são distribuídos.
- Falta de engajamento de parte dos alunos na avaliação financeira – 33,3% dos alunos marcaram "Não se Aplica" (NSA), o que pode indicar desconhecimento sobre como a instituição gerencia seus recursos financeiros.

Recomendações

- a) Aprimorar a comunicação sobre a gestão financeira – Criar relatórios periódicos ou reuniões informativas para apresentar a transparência dos investimentos e esclarecer dúvidas, especialmente para o corpo técnico-administrativo.
- b) Envolver mais os alunos na compreensão da sustentabilidade financeira – Desenvolver materiais informativos ou ações institucionais para aumentar o conhecimento dos alunos sobre como os recursos financeiros impactam sua formação e as melhorias na infraestrutura acadêmica.
- c) Garantir um equilíbrio na percepção entre os setores – Mapear as principais preocupações do corpo técnico-administrativo e buscar estratégias para atender melhor às demandas desse grupo.
- d) Fortalecer a cultura de planejamento financeiro transparente – Implementar boas práticas de gestão financeira e demonstrar como os investimentos são direcionados para a qualidade acadêmica e administrativa.

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

ITENS AVALIADOS
Nos cursos EAD, a infraestrutura tecnológica (plataforma de ensino, acesso à internet, etc.) é de qualidade e suficiente para um bom desempenho acadêmico
A infraestrutura física da instituição, tanto presencial quanto EAD, atende às necessidades pedagógicas e administrativas

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Resultados

A infraestrutura da instituição é, em geral, bem avaliada, especialmente no ambiente presencial e administrativo. Há uma percepção positiva da adequação das instalações físicas e tecnológicas para professores, corpo técnico-administrativo e tutores.

Professores: Avaliação máxima (100% nota 5) para a infraestrutura presencial e administrativa. Para o EAD, uma parte dos professores presenciais marcou "NSA", enquanto aqueles que avaliaram o suporte técnico e a plataforma deram notas positivas (4 e 5).

Corpo Administrativo: A infraestrutura física e tecnológica foi bem avaliada, com a maioria das notas sendo 5, mas com alguns casos de avaliação negativa (notas 1 e 2), indicando possíveis pontos de atenção.

Tutores: Todos avaliaram a infraestrutura e a tecnologia disponível com notas 4 e 5, demonstrando satisfação com os recursos oferecidos.

Alunos: As avaliações da infraestrutura física e tecnológica variam mais. O espaço físico foi bem avaliado (57,1% nota 5), mas o suporte técnico e a interação no EAD apresentam percepções mais divergentes, com notas mais baixas e um número significativo de respostas "NSA".

Potencialidades

- Infraestrutura física bem avaliada pelos professores e corpo administrativo – As instalações são reconhecidas como adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas.
- Satisfação dos tutores com a tecnologia disponível – O suporte para a tutoria é visto como eficiente, sem avaliações negativas.
- Percepção positiva dos alunos sobre a infraestrutura física – A maioria dos alunos avaliou bem os espaços acadêmicos, o que contribui para um ambiente favorável ao aprendizado.
- Alto investimento em tecnologia para o corpo administrativo – O suporte tecnológico recebeu avaliações elevadas, com 81,8% atribuindo nota 5.

Fragilidades

- Desigualdade na percepção sobre o suporte técnico no EAD – Parte dos alunos considera o suporte insatisfatório, com notas baixas e uma quantidade significativa de NSA (22,9%), o que pode indicar falta de acesso ou desconhecimento dos canais de suporte.
- Tempo de resposta para problemas técnicos no EAD – Embora 40% dos alunos tenham dado nota 5, há um percentual relevante que atribuiu notas baixas (11,4% nota 1), sugerindo que o tempo de resolução de problemas pode ser um ponto crítico.
- Plataforma EAD pode não ser intuitiva para todos os alunos – Um número expressivo (22,9%) marcou NSA, indicando que parte dos estudantes pode ter dificuldades com a usabilidade do sistema.

Recomendações

- a) Fortalecer a comunicação sobre o suporte técnico no EAD – Divulgar melhor os canais de atendimento e oferecer treinamentos sobre o uso da plataforma.
- b) Reduzir o tempo de resposta para problemas técnicos – Melhorar a eficiência da equipe de suporte e criar um sistema de resposta rápida para atender às demandas dos alunos.

- c) Tornar a plataforma EAD mais intuitiva – Investir em melhorias na interface e na experiência do usuário, além de oferecer guias práticos para estudantes e professores.
- d) Manutenção contínua da infraestrutura – Reforçar os investimentos em equipamentos e espaços físicos, garantindo que todos os setores percebam as melhorias realizadas.
- e) Avaliar a percepção dos servidores administrativos – Realizar levantamentos internos para identificar as áreas que precisam de maior suporte em termos de infraestrutura e tecnologia.
- f) Aprimorar a interação no ambiente virtual – Incentivar metodologias que aumentem a participação e a troca de conhecimento entre alunos e professores no EAD.

2.3 RESULTADOS OBSERVADOS

Como definido na própria normativa do SINAES, estão sendo realizada, através de instrumentos próprios, a Autoavaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica.

A Avaliação realizada no ano de 2024 teve a participação dos alunos efetivamente matriculados na FAETE. Nesta avaliação, os discentes, os docentes e o corpo técnico-administrativo e tutores puderam manifestar sua opinião e atribuir os seguintes conceitos as dez dimensões referentes à instituição: insatisfatório, ruim, regular, bom e excelente. Com isso, pode-se avaliar as questões gerais da IES, bem como as questões particulares referentes a oferta dos cursos.

Os resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA no ano de 2024 constam em anexo neste documento, podendo ser constatadas a integridade deste relatório.

Demonstração da Evolução Institucional

Síntese das Avaliações Anteriores

A IES realizou avaliações institucionais nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. Em todas elas a IES teve como norte avaliações de 360 graus, avaliando desde a sua estrutura acadêmica, até a sua infraestrutura física.

Estas avaliações têm sido fundamentais para tomadas de decisões e de ações de ampliação e melhorias realizadas pela gestão da FAETE.

Os relatórios constituídos nas avaliações institucionais da IES sempre foram divulgados para as comunidades interna e externa, visando uma maior integração entre os vários setores da Faculdade.

Auto avaliação no ano de 2021 (divulgado em 2022)

No ano de 2022 a IES divulgou os resultados referentes à avaliação interna constituída no ano de 2021. O relatório dessa avaliação foi divulgado na forma de seminário no auditório da IES para alunos, professores e corpo técnico administrativo.

No ano de 2021 a entrada de alunos ingressantes foi restrita, pois, devido a Pandemia do Covid-19. Assim, o quantitativo de discentes, docentes e colaboradores diminuiu bastante. Desse modo, os resultados da avaliação foram contaminados por certo clima de insegurança que se estabeleceu entre todos os envolvidos, o que deve ter gerado um grau atípico de insatisfação em relação à IES. Desse modo, dentre os pontos mais relevantes apontados pela avaliação institucional do ano em questão, pode-se citar a incipiência do canal de ouvidoria, tanto para alunos quanto para professores e colaboradores, ausência de divulgação de resultados de produções acadêmicas, falhas na acessibilidade na IES e, ainda, ausência de programas de incentivo à permanência dos alunos na IES.

Auto avaliação no ano de 2022 (divulgado em 2023)

No ano de 2023 a IES divulgou os resultados referentes à avaliação interna constituída no ano de 2022. O relatório dessa avaliação foi amplamente divulgado para alunos, professores e corpo técnico administrativo da FAETE.

Na avaliação deste ano constatou-se fragilidades nos seguintes itens:

Em projetos que visem a retenção e permanência dos alunos na IES.

No acesso dos alunos à internet. Os discentes reivindicaram acesso livre à rede wi-fi da FAETE.

Iniciação científica. Constatou-se a necessidade de implementação plena de programas de iniciação científica que envolvam a participação dos discentes e docentes da IES. 25

Produção e publicação científica. Constatou-se baixo incentivo institucional à publicação científica por parte dos docentes da Instituição.

Auto avaliação no ano de 2023 (divulgado em 2024)

No ano de 2024 a IES divulgou os resultados referentes à avaliação interna constituída no ano de 2023. O relatório dessa avaliação foi amplamente divulgado para alunos, professores e corpo técnico administrativo da FAETE.

As melhorias implementadas atendem diretamente às fragilidades apontadas na avaliação de 2023, especialmente nas dimensões de infraestrutura, recursos tecnológicos e apoio ao corpo docente e discente. A adequação dos espaços de aprendizagem, a ampliação dos recursos tecnológicos e a melhoria do conforto e acessibilidade demonstram o comprometimento da FAETE em atender às necessidades de seus alunos, professores e técnicos, alinhando-se às expectativas da comunidade acadêmica e melhorando a qualidade do ambiente educacional. Essas ações reforçam a institucionalização de um ciclo de avaliação contínua e de ajustes em busca de um ambiente de ensino de excelência.

Melhorias realizadas a partir dos processos avaliativos

Conforme explicitado na seção anterior, a IES constituiu as suas avaliações institucionais como forma de gestão acadêmica. Há que destacar que a cada avaliação institucional, a IES constituiu alterações em suas ações acadêmicas e administrativas a partir dos resultados advindos dos relatórios da CPA, a saber:

Melhorias realizadas em relação à avaliação institucional divulgada em 2024.

Visando otimizar os serviços de atendimento ao estudante, a IES instituiu o seu Programa de Apoio/Atendimento ao Estudante.

O programa já está efetivado e conta com a regulamentação de vários órgãos que irão suplantiar as deficiências no que tange ao apoio ao Estudante, a saber:

- Apoio Psicopedagógico
- Ouvidoria
- Núcleo de Carreira e Estágio
- Núcleo de Retenção
- Programas de Nivelamento estudantil
- Núcleo de Apoio Financeiro
- Centro de Apoio ao Estudante-CAE
- Programa de Acompanhamento de Egressos-PAE

No que tange ao Programa de Acessibilidade e Inclusão, a IES instalou piso tátil que percorre a maior parte das suas instalações administrativas e acadêmicas, bem como placas em braile nos principais setores e salas.

Visando melhorar a acessibilidade atitudinal e pedagógica, a IES disponibilizou dois computadores com acesso para alunos com deficiência visual e auditiva. Nesses computadores foram instalados equipamentos e *softwares* que permitem e melhoram o ensino-aprendizagem e a inclusão desses alunos em práticas acadêmicas.

Vale destacar também que foram, além do elevador já existente, foram construídas rampas em toda parte inferior do prédio da IES, inclusive criando-se um auditório que permita que os alunos com dificuldade de mobilidade participem de todas as atividades acadêmicas.

Visando suplantar as fragilidades apontadas em avaliações anteriores, foram realizadas melhorias tanto no espaço físico da biblioteca quanto referente à aquisição de uma biblioteca virtual (Curatoria), a qual contém, além do acervo bibliográfico, laboratórios virtuais em 3D disponíveis à comunidade acadêmica.

Tencionando melhorar o acesso da comunidade acadêmica à Internet, a FAETE ampliou sua rede de Internet tanto banda larga quanto Wi-fi.

Melhorias realizadas em relação à avaliação institucional divulgada em 2025.

A Faculdade FAETE seguiu investindo na melhoria da infraestrutura e na qualidade dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica, promovendo diversas ações que impactaram positivamente o ambiente educacional.

Entre as principais melhorias, destaca-se a entrega de um laboratório de anatomia totalmente equipado, proporcionando aos alunos um espaço adequado para o desenvolvimento de habilidades práticas. Além disso, o laboratório de microscopia passou por uma reestruturação e ampliação, garantindo melhores condições para as atividades acadêmicas. No laboratório de radiologia, foram realizadas melhorias para aprimorar seu funcionamento e atender com mais eficiência às necessidades dos cursos da área da saúde.

A modernização tecnológica também foi um ponto de atenção, com a aquisição de 35 novos computadores para o laboratório de informática, ampliando o acesso dos estudantes a equipamentos atualizados. Houve, ainda, a substituição dos computadores nas salas das coordenações, secretaria, recepção, setor financeiro, setor técnico e para os auxiliares administrativos, garantindo maior eficiência nos atendimentos e na gestão acadêmica.

No quesito conforto e infraestrutura, foram trocados os aparelhos de ar-condicionado das salas de aula e do auditório, proporcionando um ambiente mais agradável. Também foi realizada a substituição do mobiliário e dos computadores na sala dos professores, melhorando as condições de trabalho do corpo docente. A acessibilidade foi reforçada com a manutenção do piso tátil, assegurando condições adequadas para alunos com deficiência visual. Além disso, foram realizadas melhorias nos banheiros, incluindo a troca de pias.

Visando atender melhor os alunos que estudam no período noturno, a lanchonete passou a funcionar também à noite, garantindo mais comodidade à comunidade acadêmica. Além disso, todas as salas de aula receberam novas lousas, proporcionando melhores condições para o ensino-aprendizagem.

Com essas ações, a IES reafirma seu compromisso com a inovação, a inclusão e a qualidade educacional, garantindo um ambiente cada vez mais estruturado para alunos, professores e colaboradores.

Recomendações gerais da Comissão Própria de Avaliação

Preâmbulo reflexivo

A compreensão dos resultados, obtidos a partir da percepção de todos os segmentos da comunidade universitária, é favorecida pelas categorias de análise estabelecidas no referencial teórico da Faculdade que permitiu que se tornassem visíveis, na sua totalidade, os diferentes processos que constituem o fazer da Instituição e, mais que isso, permitiu a elaboração de um planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma educação de excelência, como preconizado na Missão da Instituição. Todos os pontos aqui abordados foram analisados pelos membros que compõem esta comissão e todos os esforços foram dispensados para implantação e permanência destes.

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, é processo que se faz e se quer longo, contínuo e permanente, por isso se torna inadequado o uso de termos conclusivos.

A FAETE entende que deve rever os seus procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, pode-se apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que as atividades referentes ao exercício de 2024 foram concluídas e já existe um planejamento para 2025, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes. Em virtude da IES, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização foram focadas neste novo público.

Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativas direcionadas aos docentes e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

A IES, conforme poderá ser verificado *in loco* e partir dos seus documentos institucionais, empreende um processo de evolução que se estabelece a partir de todas as 10 dimensões do SINAES.

Assim, desde o ano de 2019, a Faculdade apresenta uma evolução em relação aos ciclos anteriores, norteadas por quatro eixos estruturantes da gestão da Faculdade:

- ✓ Fortalecimento do Projeto Institucional;
- ✓ Fortalecimento da Excelência Acadêmica;
- ✓ Qualificação da Gestão;
- ✓ Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional.

A FAETE tem realizado contínuas atualizações em seu plano de desenvolvimento, tendo como referenciais o seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e o seu PPI – Plano Político Institucional.

Assim, têm sido criadas estratégias para o desenvolvimento das suas ações, caracterização dos objetivos, a fim de viabilizar as ações de melhoramentos da IES e, conseqüentemente, da oferta de seus cursos.

Desta forma, foram criadas ou reestruturadas de maneira colegiada as seguintes políticas da IES:

- ✓ Políticas Pedagógicas de Ensino, Pesquisa e Extensão
- ✓ Políticas de apoio às participações de eventos para docentes e discentes
- ✓ Plano de Carreira docente
- ✓ Políticas de Qualificação Docente
- ✓ Políticas de Comunicação Interna e Externa
- ✓ Melhoria de sua infraestrutura física

- ✓ Políticas de Atendimento aos Discentes: CAE – Centro de Apoio ao Estudante; Ouvidoria; Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Nivelamento; Programa de Nivelamento; Núcleo de Estágio e Carreira; Núcleo de Bolsas e Incentivos

Estas políticas foram estabelecidas a partir de programas e regulamentos institucionais e visam aprimorar os processos de gestão, possibilitando uma ampla divulgação do PDI às comunidades interna e externa.

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida da FAETE, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de autoavaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção, no qual a prática avaliada deve fornecer dados para um “fazer melhor”. Neste sentido, as deficiências não podem ser ocultadas ou entendidas como fracasso, mas constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, a IES pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

Todavia, o presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

Por fim, vale destacar que mesmo diante das adversidades enfrentadas, a IES demonstra a partir desse relatório e do que poderá ser verificado *in loco* que continua comprometida com seus anseios acadêmicos e administrativos que constituíram a gênese de seu credenciamento. As ações da CPA da IES consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de *Compliance*, Responsabilidade Social e Governança Corporativa na IES.

Análise geral dos dados da Autoavaliação Institucional

Ao analisar os resultados de forma geral em todos os cinco eixos abordados, podemos observar algumas tendências e áreas de destaque, assim como pontos que demandam atenção para o aprimoramento contínuo da instituição.

Em relação à Política de Gestão, a instituição se destaca pela boa estruturação administrativa, com um planejamento eficiente para capacitação contínua, tanto para professores quanto para técnicos-administrativos e tutores. A maioria dos entrevistados avaliou positivamente a organização e a gestão das atividades acadêmicas, com destaque para a valorização do corpo docente. No entanto, surgiram fragilidades na comunicação interna, com uma parte significativa do corpo técnico-administrativo apontando dificuldades nesse aspecto. Além disso, a relação interpessoal entre os diferentes setores da instituição também foi um ponto que necessita de melhorias, especialmente no que diz respeito ao clima organizacional.

No que tange à Infraestrutura Física, a avaliação foi majoritariamente positiva, especialmente no que se refere às instalações físicas e ao suporte tecnológico disponível para o corpo docente e para os tutores. A maioria dos professores e técnicos-administrativos relatou estar satisfeita com os recursos físicos e tecnológicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades. Contudo, o ambiente EAD apresentou uma fragilidade maior, com muitos alunos sinalizando insatisfações em relação à plataforma de ensino e ao suporte técnico. A interação entre professores e colegas no ambiente EAD também foi apontada como uma área a ser melhorada, indicando a necessidade de ajustes na plataforma e na qualidade do suporte técnico oferecido.

Quanto à Capacitação e Valorização, a instituição se mostra eficiente ao fornecer oportunidades contínuas de formação para seus docentes, técnicos-administrativos e tutores. A valorização do corpo docente é bem avaliada, mas o corpo técnico-administrativo relatou que, apesar de receber capacitação, ainda existem áreas que precisam de mais atenção, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento de suas funções e à melhoria das condições de trabalho.

A Sustentabilidade Financeira foi bem avaliada, com destaque para o planejamento e a transparência da gestão financeira, mas os técnicos-administrativos apresentaram uma visão mais crítica quanto aos investimentos contínuos nas áreas necessárias para o desenvolvimento institucional, o que sugere a necessidade de aprimorar a comunicação sobre as ações realizadas nesse sentido.

Por fim, a Organização e Gestão da Instituição demonstra uma estruturação clara e eficiente, com recursos e apoio suficientes para a realização das tarefas diárias,

especialmente no que se refere à infraestrutura administrativa e suporte tecnológico. No entanto, é necessário continuar a aprimorar a comunicação interna e o clima organizacional, promovendo maior integração entre as diferentes áreas da instituição.

Em suma, a instituição possui boas práticas e estrutura para garantir o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, mas é fundamental investir na melhoria da comunicação interna, no aprimoramento das plataformas EAD e no fortalecimento da valorização do corpo técnico-administrativo.

3.1 Recomendações gerais da Comissão Própria de Avaliação

Com base nos resultados observados nos diferentes eixos de avaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda à Faculdade de Educação e Tecnologia do Pará- FAETE as seguintes ações para aprimorar o ambiente acadêmico e administrativo:

1. Fortalecer a Comunicação Interna: Melhorar os canais de comunicação entre os diversos departamentos da instituição, promovendo uma integração mais eficiente entre os setores administrativos, docentes e alunos. Isso pode ser feito por meio de reuniões regulares, plataformas digitais de comunicação e grupos de discussão entre as áreas. Além disso, é importante realizar campanhas internas para esclarecer processos administrativos e acadêmicos, garantindo que todos os membros da instituição estejam alinhados quanto aos objetivos e procedimentos.
2. Aprimorar o Suporte ao Ensino EAD: Realizar uma revisão das plataformas EAD, buscando melhorar a usabilidade, a interação entre alunos e professores, além de garantir um suporte técnico mais eficiente. A capacitação dos professores e tutores para o uso das ferramentas EAD deve ser reforçada, promovendo treinamentos mais específicos e contínuos sobre como otimizar o uso das plataformas e oferecer suporte adequado aos alunos.
3. Investir na Capacitação Contínua: Reforçar a oferta de capacitação contínua, especialmente para o corpo técnico-administrativo, promovendo programas de desenvolvimento pessoal e profissional que permitam aos servidores crescerem em suas funções. Além disso, é fundamental implementar programas de reconhecimento e valorização para os funcionários técnico-administrativos, garantindo que seu trabalho seja reconhecido de forma mais consistente e que suas necessidades profissionais sejam atendidas.

4. Aprimorar o Suporte Técnico e Pedagógico: Garantir que os professores e tutores recebam suporte técnico contínuo, especialmente no que diz respeito ao ensino remoto e uso de tecnologias educacionais. Para isso, é necessário criar um canal de comunicação direta para resolver problemas técnicos e pedagógicos rapidamente, garantindo que os processos acadêmicos não sejam prejudicados.
5. Ajustar a Infraestrutura Física e Tecnológica: Manter a qualidade e atualização constante da infraestrutura física, principalmente as áreas utilizadas para o ensino presencial, e garantir que os ambientes de aprendizagem EAD sejam adequados às necessidades tecnológicas dos alunos. Além disso, deve-se melhorar a manutenção preventiva e garantir que todos os servidores, professores e alunos tenham acesso rápido a recursos tecnológicos adequados, como computadores, internet de qualidade e sistemas eficientes de ensino.
6. Investir no Clima Institucional e Relações Interpessoais: Promover ações que fortaleçam o clima organizacional, criando um ambiente de trabalho mais colaborativo e harmonioso entre os diferentes membros da comunidade acadêmica. Isso pode incluir programas de bem-estar, incentivo à participação de todos os segmentos da instituição em decisões importantes e ações que promovam o respeito e a valorização mútua. É fundamental também desenvolver atividades e encontros para estreitar relações interpessoais entre professores, alunos e corpo técnico-administrativo, criando um ambiente mais amigável e produtivo.
7. Transparência e Sustentabilidade Financeira: Manter a transparência nas ações financeiras da instituição, garantindo que os recursos estejam sendo alocados de forma eficiente, com foco na melhoria contínua da qualidade de ensino e infraestrutura. Investir em tecnologias e processos que garantam uma gestão financeira mais eficiente e responsável, promovendo a sustentabilidade a longo prazo da instituição.
8. Aprimorar o Processo de Feedback e Avaliação: Criar um sistema regular de feedback para alunos, professores e servidores administrativos, de modo a obter informações sobre a eficácia dos processos e das práticas da instituição. Utilizar os resultados das avaliações periódicas para ajustar as estratégias e ações da instituição, garantindo que as necessidades de todos os envolvidos sejam atendidas de forma eficaz.

Essas recomendações têm como objetivo promover a melhoria contínua da instituição, com foco em um ambiente acadêmico e administrativo mais eficiente, inclusivo e

colaborativo, o que resultará em um melhor desempenho institucional, satisfação dos alunos e valorização do corpo docente e técnico-administrativo.

Conclusão

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) reitera seu compromisso como agente de transformação e melhoria na oferta dos serviços educacionais da FAETE. Bem ciente de seu papel, esta comissão trabalha para apresentar um diagnóstico cada vez mais fiel da realidade institucional, evitando generalizações que mascarem os problemas e deficiências presentes na Faculdade.

Neste sentido, esta comissão entende que embora haja falhas e deficiências que precisam ser sanadas, a plena solução desses problemas é um processo contínuo que envolve tempo. O importante é que, através de sua gestão, a FAETE está empenhada em um crescimento contínuo nesta direção.

Reconhece-se que várias projetos e ações já foram empreendidos no sentido de sanar demandas apontadas em avaliações anteriores. Neste sentido, vislumbra-se avanços nas dimensões apontadas nesta pesquisa por esta comissão de avaliação e que venham a contribuir para a otimização da oferta dos serviços educacionais da FAETE.

V. APENDICE - Plano de Ação

O Plano de Ação planeja o processo da Autoavaliação Institucional, é aplicado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna

O Plano de Ação do ano de 2024, contempla dois semestres letivos, a avaliação é voltada para as questões pedagógicas, gestão, infraestrutura. Tem também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a direção da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

As reuniões ordinárias da CPA ocorrem bimestralmente, com horário mediante a disponibilidade dos seus membros, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes.

5.1 Plano de Ação 2024.1

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2024.1.

Ação	Mês
Avaliação do ano anterior.	Janeiro
Elaborar do Relatório Anual	Fevereiro
Apresentação do relatório	Março
Organização da Avaliação do ano atual	Abril
Buscar estratégias para divulgação da avaliação Institucional	Abril
Verificar se as sugestões foram implantadas	Junho

5.2 Plano de Ação 2024.2

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2024.2.

Ação	Mês
Elaboração do Questionário	agosto
Criar ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional	Setembro
Aplicação do questionário	Setembro
Analisar os dados coletados no ano	Novembro
Elaboração de relatório Parcial	Dezembro

VI. REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

_____.Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

4. Regimento da IES.

5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

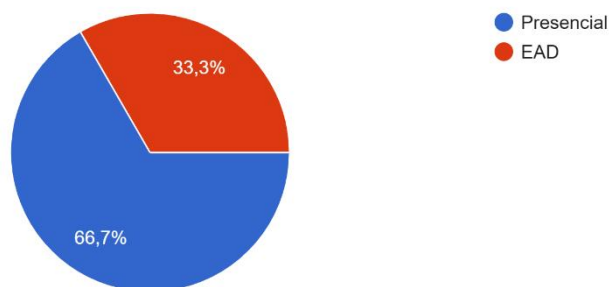
8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2021.

ANEXOS

ALUNOS (PRESENCIAL E EAD)

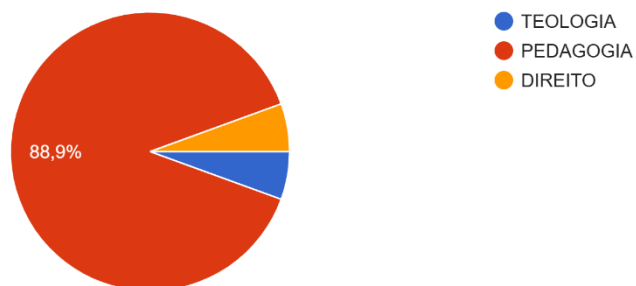
1. Modalidade:

36 respostas



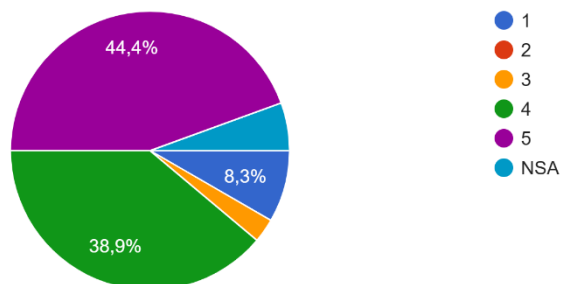
2. Curso:

36 respostas



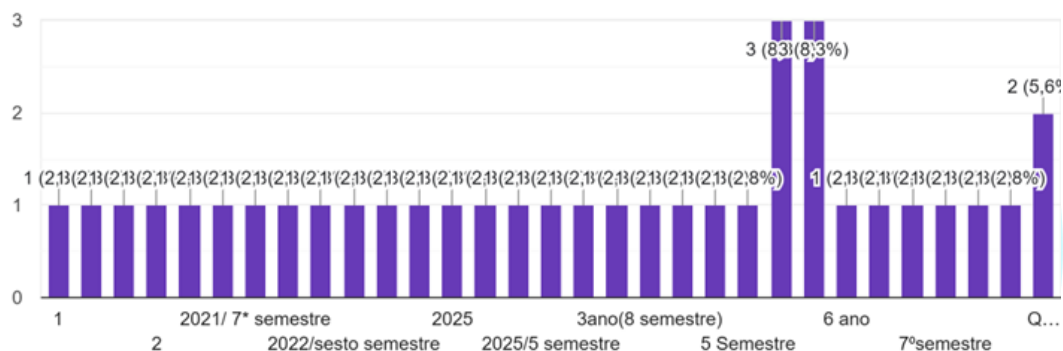
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 1. A instituição realiza avaliações periódicas da qualida... ensino, infraestrutura e serviços administrativos?

36 respostas



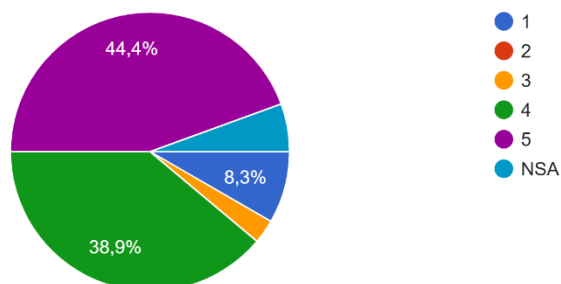
3. Ano/Semestre:

36 respostas



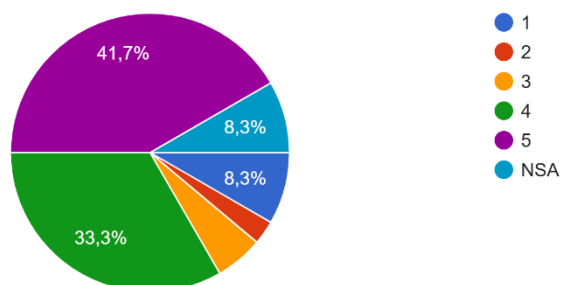
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 1. A instituição realiza avaliações periódicas da qualidade do ensino, infraestrutura e serviços administrativos?

36 respostas



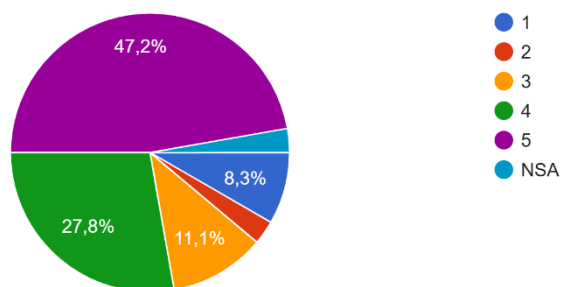
2. A instituição utiliza os resultados dessas avaliações para promover mudanças e melhorias contínuas?

36 respostas



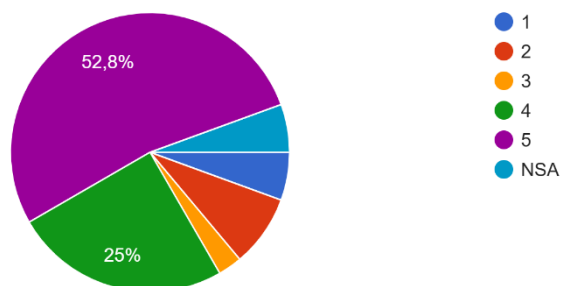
3. Você se sente envolvido nos processos de avaliação institucional?

36 respostas



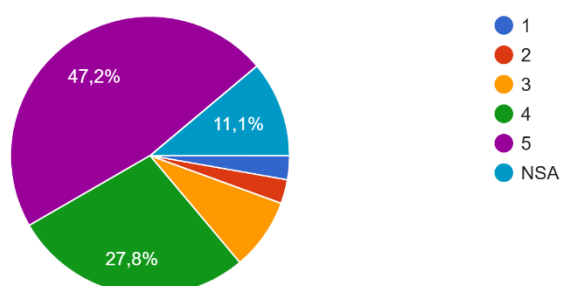
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e PDI Missão: "Formar profissionais éticos e competentes para o exercício da profissã...refletida nas ações acadêmicas e administrativas?"

36 respostas



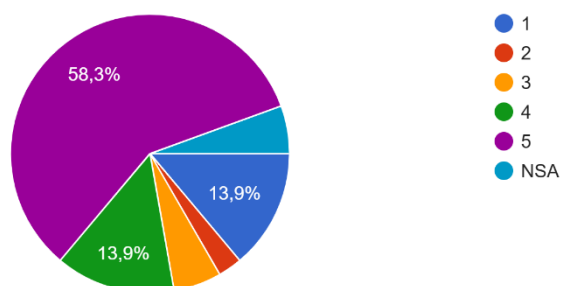
5. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é divulgado de forma acessível a todos os alunos?

36 respostas



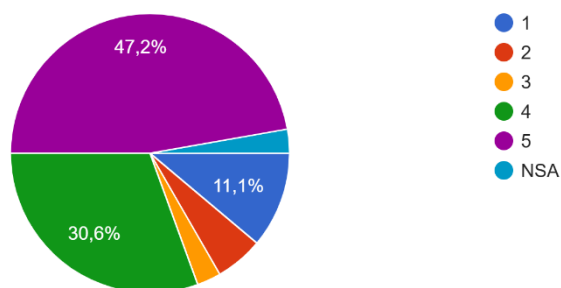
6. A instituição oferece ações claras voltadas à responsabilidade social, como programas de inclusão e extensão?

36 respostas



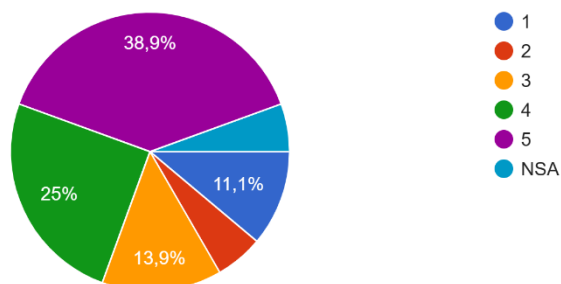
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão 8. Você considera que a instituição oferece recursos adequados para a realização de pesquisa e extensão?

36 respostas

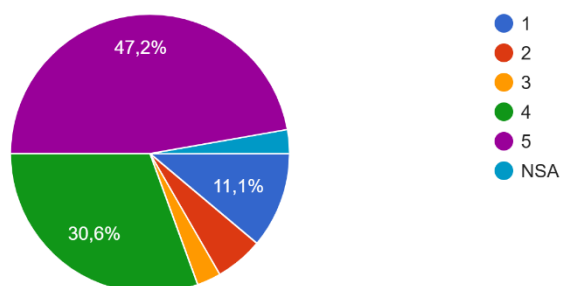


Dimensão 3: Responsabilidade Social 7. Você percebe a instituição promovendo ações que impactam positivamente a comunidade ao redor, como...s de voluntariado ou parcerias com a sociedade?

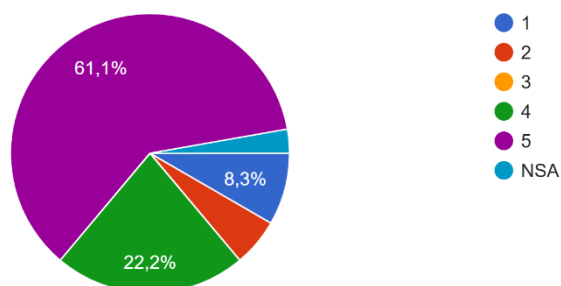
36 respostas



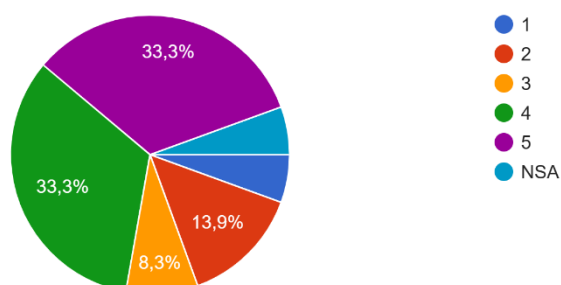
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão 8. Você considera que a instituição oferece recursos adequados para a realização de pesquisa e extensão?
36 respostas



Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 10. A instituição se comunica de forma eficiente e transparente com a sociedade (por exemplo, divulg... de eventos, ações acadêmicas, projetos sociais)?
36 respostas

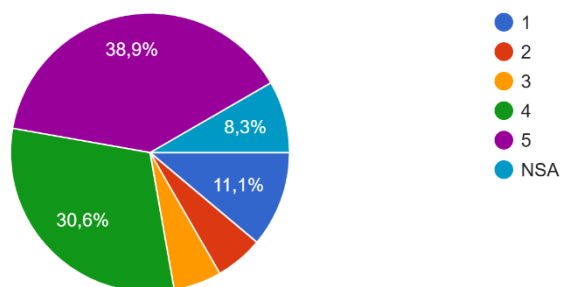


Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 11. Você tem acesso fácil a serviços de apoio acadêmico e psicológico quando necessário?
36 respostas



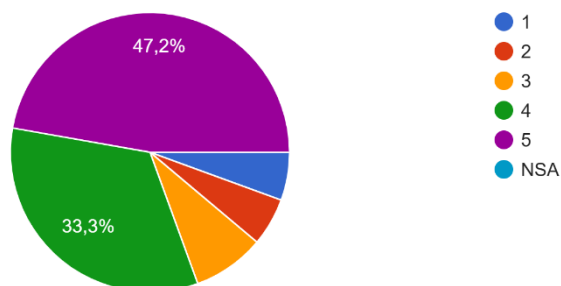
12. O atendimento aos alunos é eficiente e adequado, tanto presencial quanto no EAD?

36 respostas

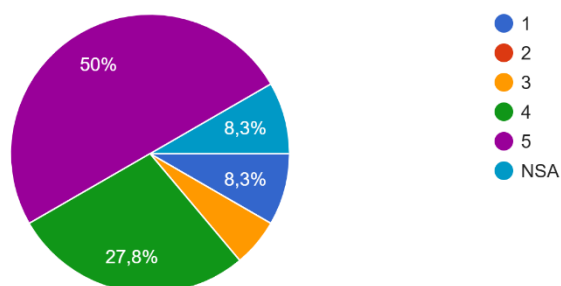


Eixo 4: Política de Gestão Dimensão 5: Política de Pessoas 13. Você considera que os professores e técnicos administrativos têm acesso a capacitação constante para suas funções?

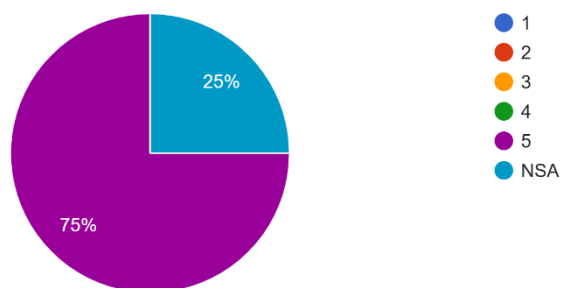
36 respostas



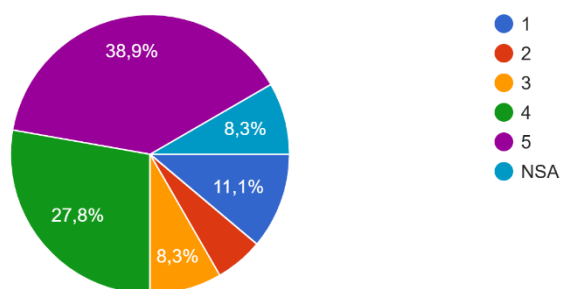
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 14. A gestão da instituição é clara e bem organizada, facilitando sua comunicação interna ...cução de processos acadêmicos e administrativos?
36 respostas



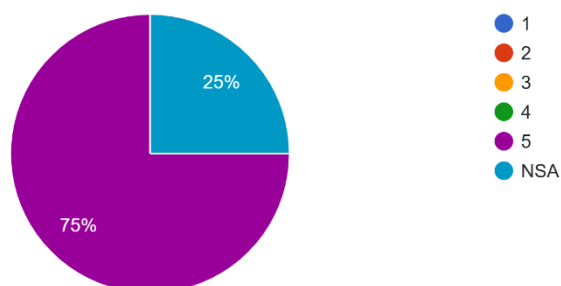
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 16. A instituição demonstra planejamento e transparência na gestão financeira, garantindo inv...tínua das atividades acadêmicas e administrativas?
4 respostas



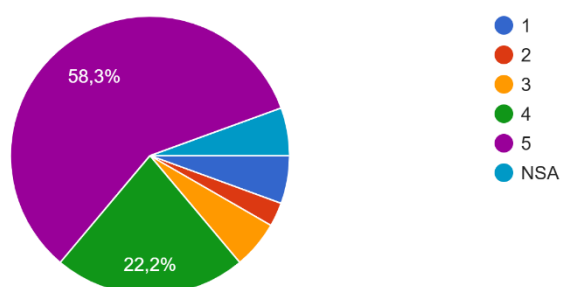
9. A instituição tem políticas claras e acessíveis para a participação dos alunos em projetos de extensão e pesquisa?
36 respostas



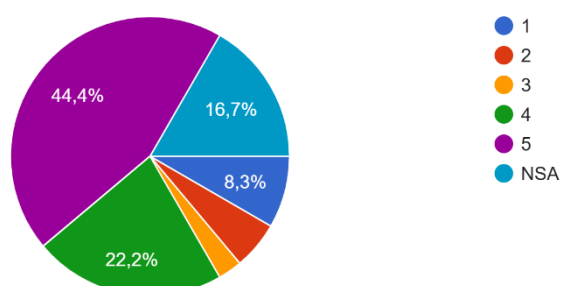
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 16. A instituição demonstra planejamento e transparência na gestão financeira, garantindo inv...tínua das atividades acadêmicas e administrativas?
4 respostas



Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física 17. A infraestrutura física da instituição é adequada para as suas atividades acadêmicas?
36 respostas

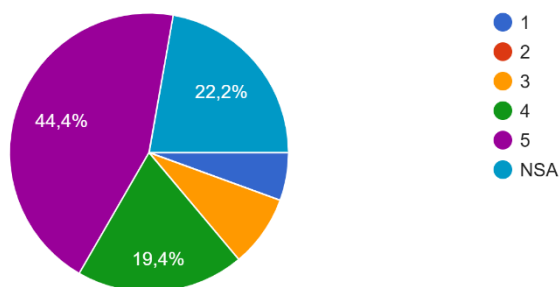


18. Nos cursos EAD, a infraestrutura tecnológica (plataforma de ensino, acesso à internet, etc.) é de qualidade e suficiente para um bom desempenho acadêmico?
36 respostas



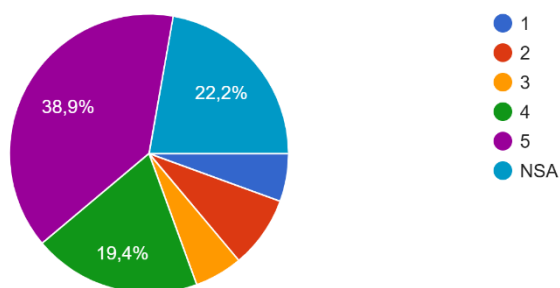
19. A plataforma de ensino EAD é intuitiva e fácil de usar?

36 respostas



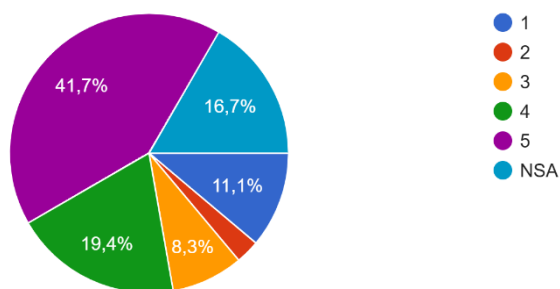
20. Você recebe suporte técnico adequado quando há problemas com a plataforma EAD?

36 respostas



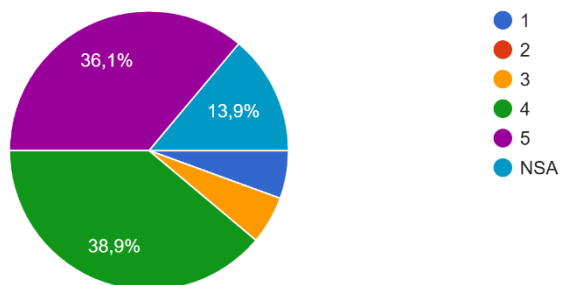
21. O tempo de resposta para solucionar problemas técnicos é satisfatório?

36 respostas



22. A interação com professores e colegas no ambiente EAD é satisfatória para seu aprendizado?

36 respostas

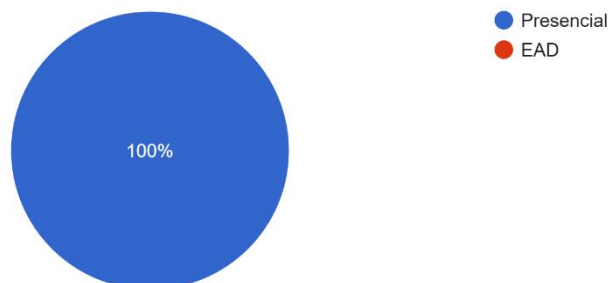


ANEXO 2

PROFESSORES

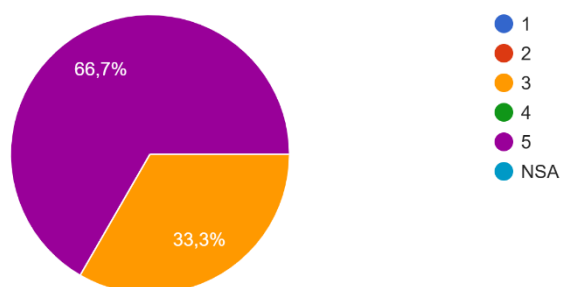
1. Modalidade:

3 respostas



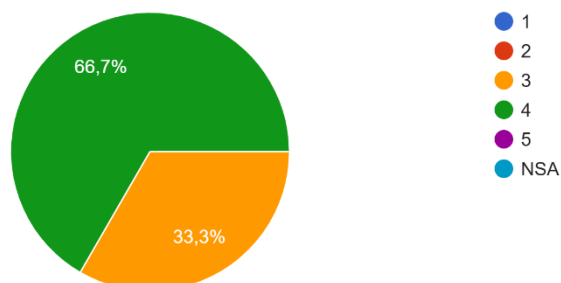
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 1. A instituição realiza avaliações periódicas da qualidade dos cursos e da infraestrutura?

3 respostas

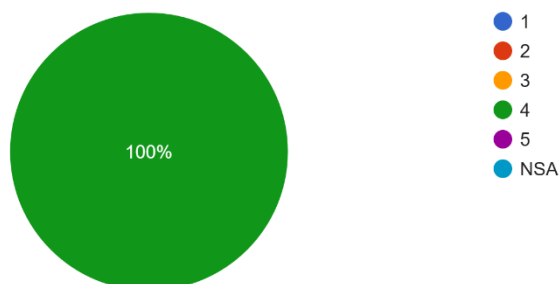


2. Como você avalia o uso dos resultados das avaliações para promover melhorias na qualidade acadêmica e administrativa?

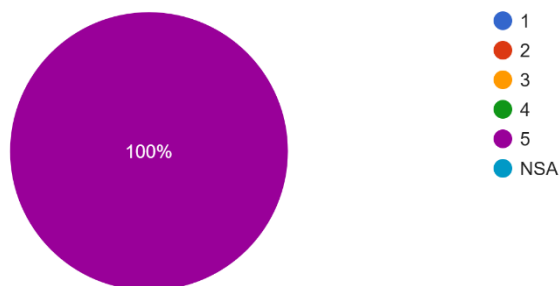
3 respostas



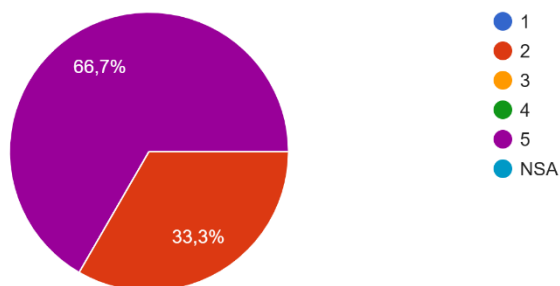
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e PDI Missão: "Formar profissionais éticos e competentes para o exercício da profissão...etido nas práticas pedagógicas e administrativas?"
3 respostas



4. Como você avalia a atuação da instituição em termos de responsabilidade social e ações de impacto comunitário?
3 respostas

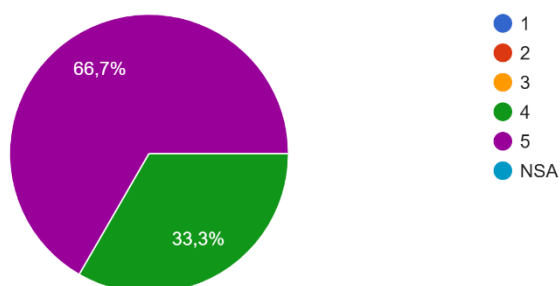


Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão 5. Você considera que a instituição oferece recursos adequ...s para o desenvolvimento de pesquisa e extensão?
3 respostas



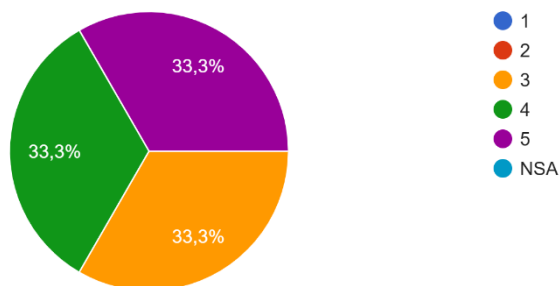
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 6. A comunicação interna entre a gestão e os professores é clara e eficiente?

3 respostas



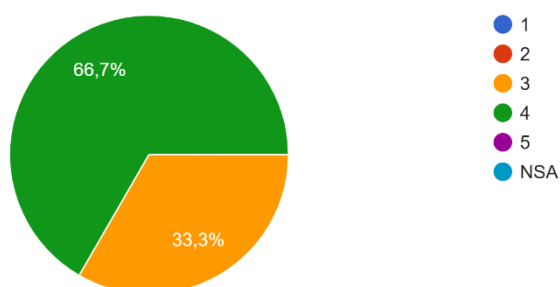
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 7. A instituição oferece apoio acadêmico e psicológico eficiente para os alunos, tanto no presencial quanto no EAD?

3 respostas



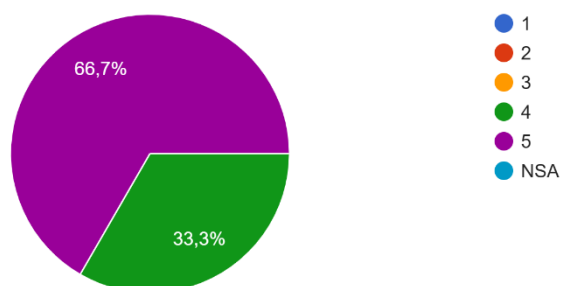
Eixo 4: Política de Gestão Dimensão 5: Política de Pessoas 8. A instituição proporciona oportunidades adequadas de capacitação e valorização para o corpo docente?

3 respostas



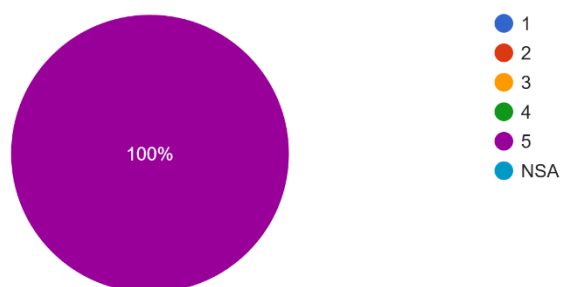
9. A organização administrativa da instituição facilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas?

3 respostas



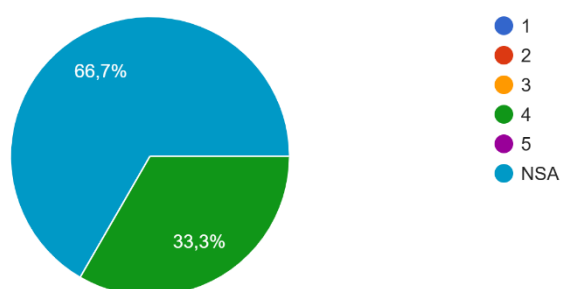
Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física 11. A infraestrutura da instituição, tanto presencial quanto EAD, atende às necessidades pedagógicas e administrativas?

3 respostas



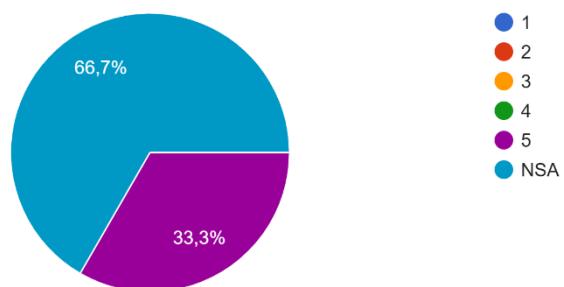
Perguntas Específicas para Professores EAD 12. A plataforma EAD utilizada pela instituição facilita a interação com os alunos e o desenvolvimento das atividades acadêmicas?

3 respostas



13. O suporte técnico e pedagógico para os professores no EAD é eficiente?

3 respostas

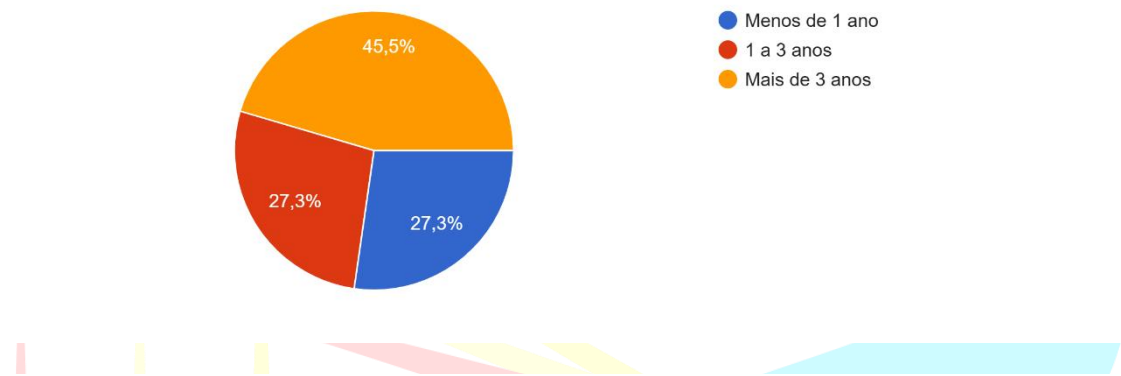


ANEXOS 3

CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

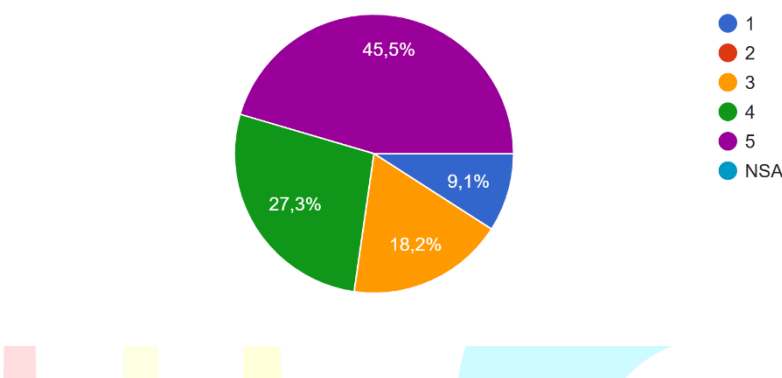
3. Tempo de atuação na instituição:

11 respostas



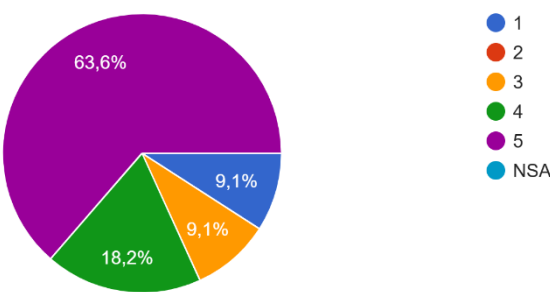
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 1. A instituição realiza processos de avaliação interna...lidade dos serviços administrativos e acadêmicos?

11 respostas



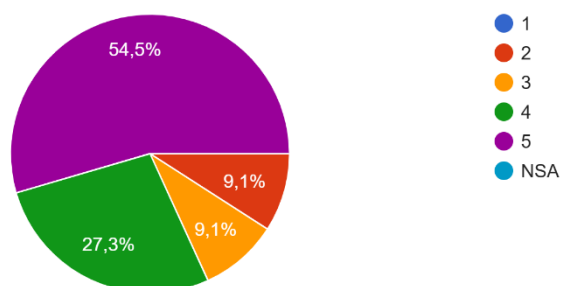
2. Os resultados dessas avaliações são usados para implementar melhorias em seus processos administrativos?

11 respostas



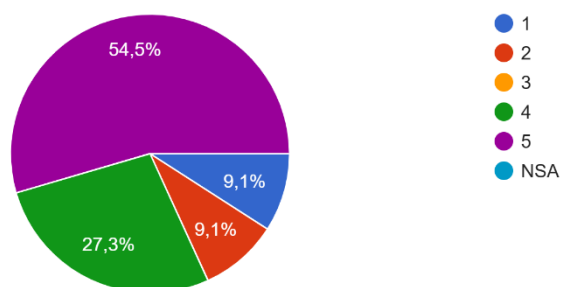
3. A instituição tem um planejamento estratégico formal que é divulgado a todos os setores administrativos?

11 respostas



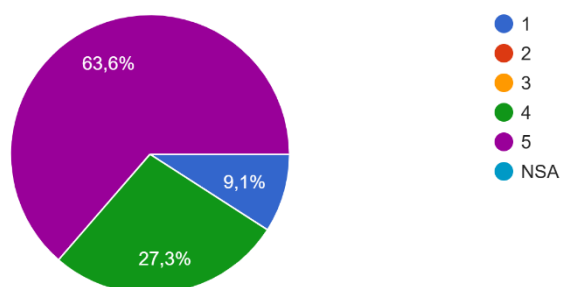
4. Você sente que suas sugestões e feedback sobre os processos administrativos são considerados pela gestão da instituição?

11 respostas



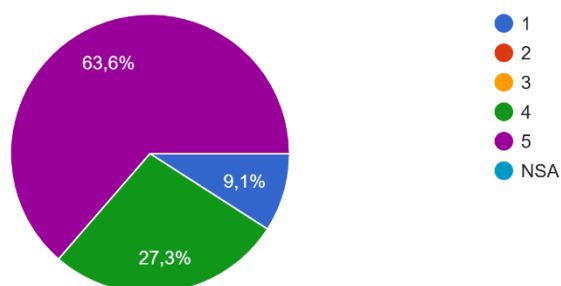
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e PDI Missão: "Formar profissionais éticos e competentes para o exercício da profissã...refletida nas ações administrativas e acadêmicas?"

11 respostas



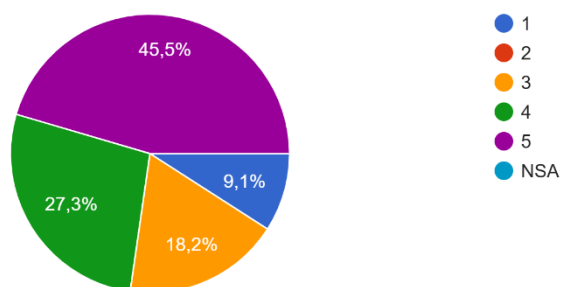
6. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição é divulgado e acessível aos colaboradores administrativos?

11 respostas



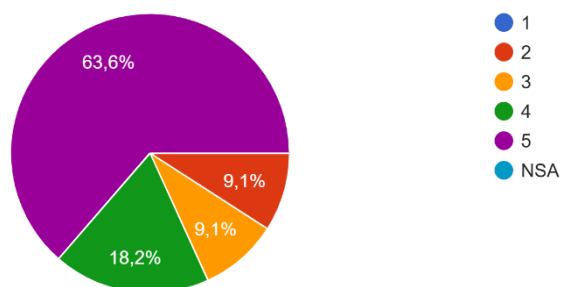
Dimensão 3: Responsabilidade Social 7. A instituição realiza ações ou programas voltados à responsabilidade social, como parcerias com a comunidade ou projetos sustentáveis?

11 respostas

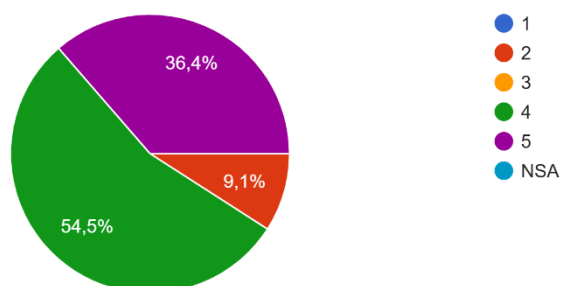


8. Você acredita que a instituição tem um impacto positivo na comunidade local e regional?

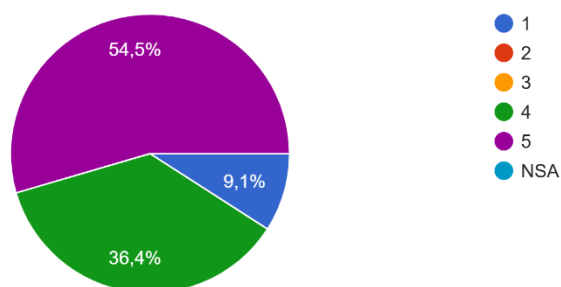
11 respostas



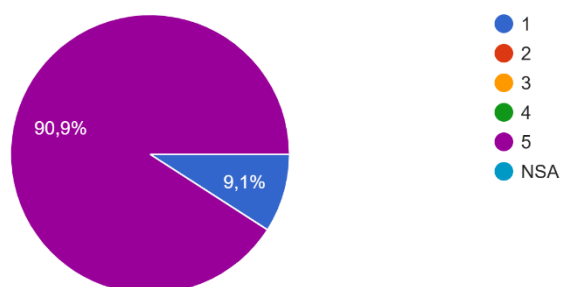
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão 9. Você tem conhecimento de políticas da instituição voltadas para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão?
11 respostas



10. Os servidores administrativos têm a oportunidade de se envolver ou apoiar projetos de extensão ou pesquisa?
11 respostas

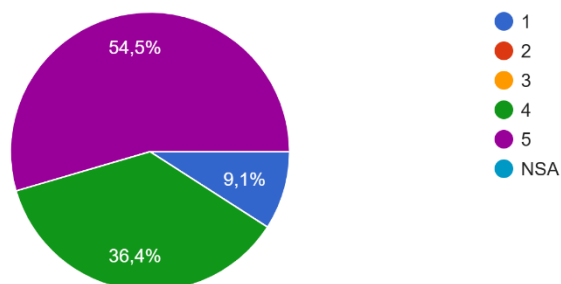


Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 11. A instituição mantém uma comunicação transparente e eficiente com a sociedade, divulgando eventos, resultados acadêmicos e ações sociais?
11 respostas



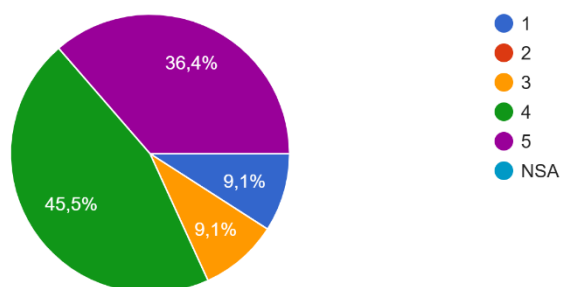
12. Você tem acesso fácil às informações sobre as ações acadêmicas e de extensão da instituição?

11 respostas



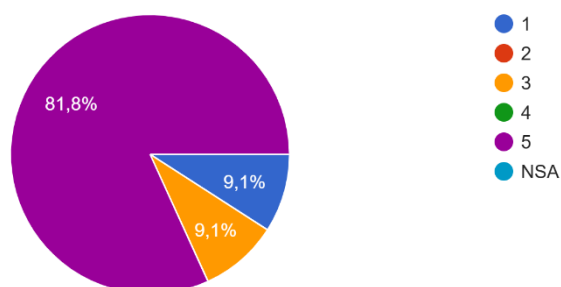
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 13. Os alunos têm acesso fácil a serviços de apoio, como orientação acadêmica e apoio psicológico?

11 respostas



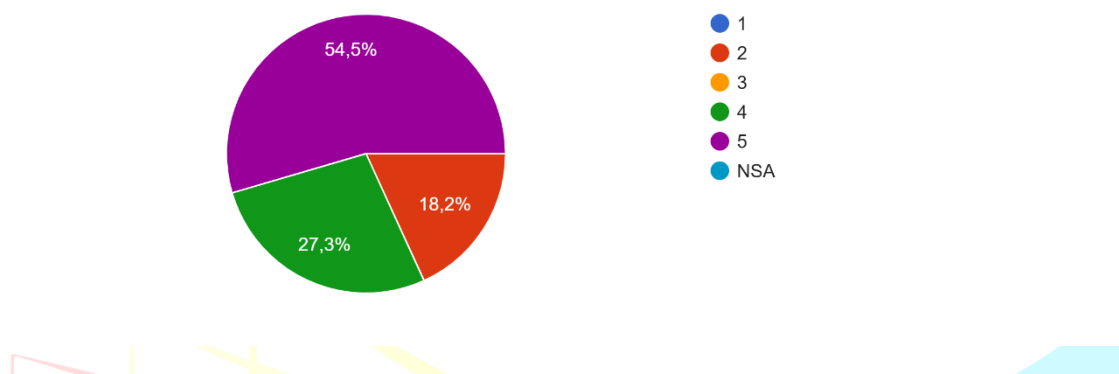
14. Você considera que os alunos estão bem atendidos nas questões administrativas (matrículas, transferências, atendimento geral)?

11 respostas



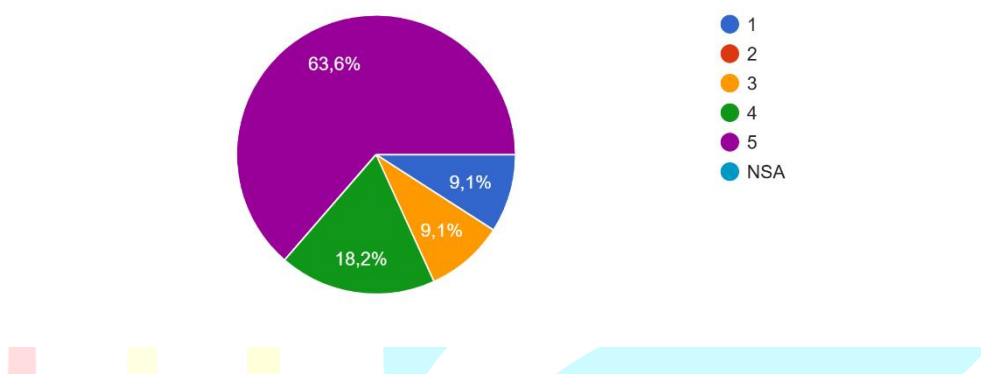
Eixo 4: Política de Gestão Dimensão 5: Política de Pessoas 15. A instituição oferece capacitação contínua para os técnicos-administrativos?

11 respostas



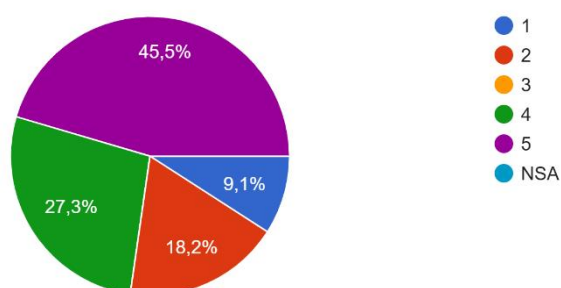
16. Você se sente valorizado em seu cargo/função dentro da instituição?

11 respostas



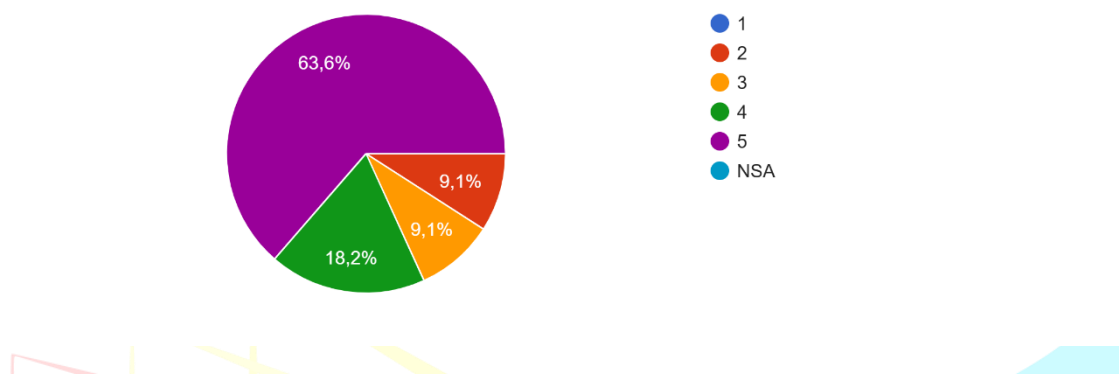
17. A comunicação interna entre os diferentes departamentos da instituição é eficaz?

11 respostas



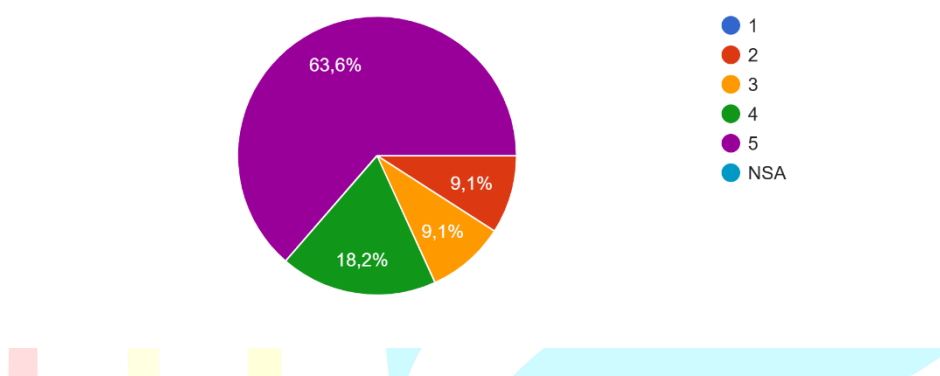
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 18. A organização administrativa da instituição facilita a execução de suas tarefas diárias?

11 respostas



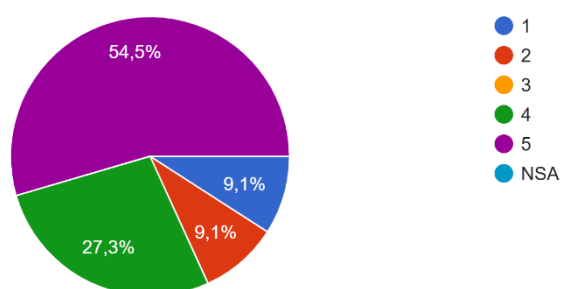
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 18. A organização administrativa da instituição facilita a execução de suas tarefas diárias?

11 respostas

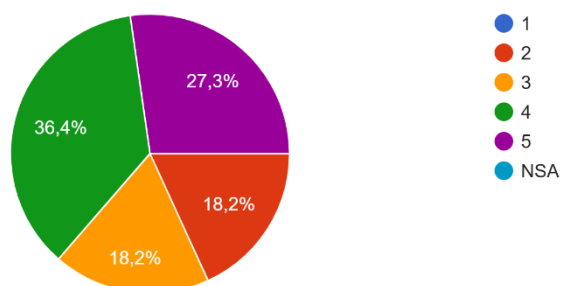


19. A gestão da instituição oferece recursos e apoio suficientes para o desenvolvimento de suas atividades?

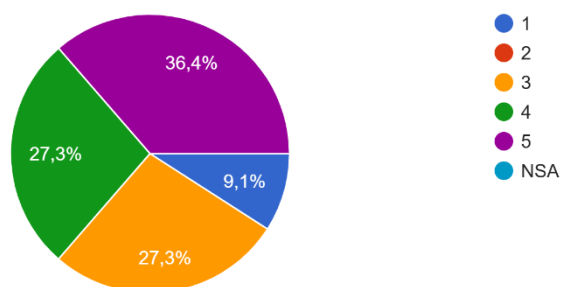
11 respostas



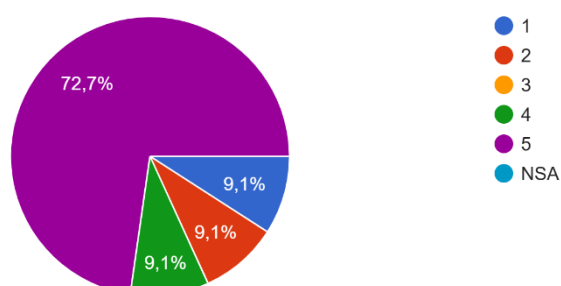
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 20. A instituição demonstra planejamento e transparência na gestão financeira, garantindo inv...tínua das atividades acadêmicas e administrativas?
11 respostas



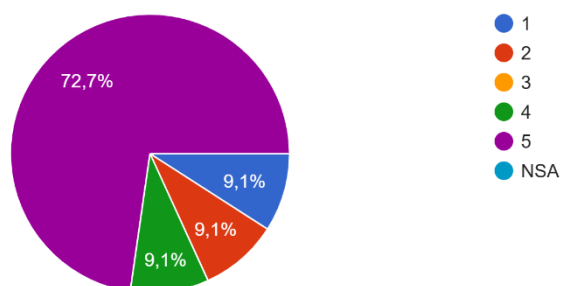
21. Você acredita que a instituição tem um compromisso sólido com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental?
11 respostas



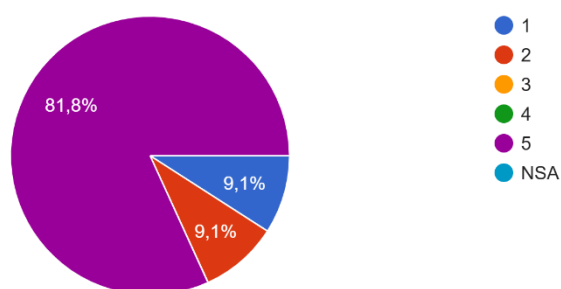
Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física 22. A infraestrutura administrativa da instituição (salas, equipamentos, recursos tecnológicos) atende às necessidades do seu trabalho?
11 respostas



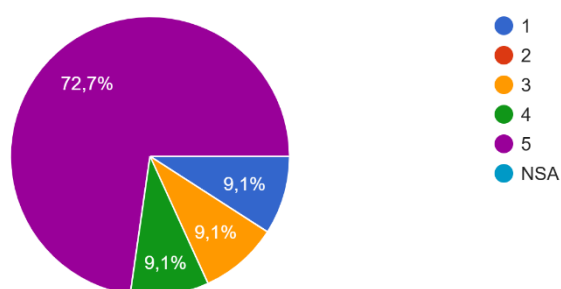
Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física 22. A infraestrutura administrativa da instituição (salas, equipamentos, recursos tecnológicos) atende às necessidades do seu trabalho?
11 respostas



23. A instituição oferece suporte adequado em termos de tecnologia (computadores, internet, sistemas) para os servidores administrativos?
11 respostas



24. Você acredita que a instituição investe regularmente na manutenção e melhoria da infraestrutura física e tecnológica?
11 respostas

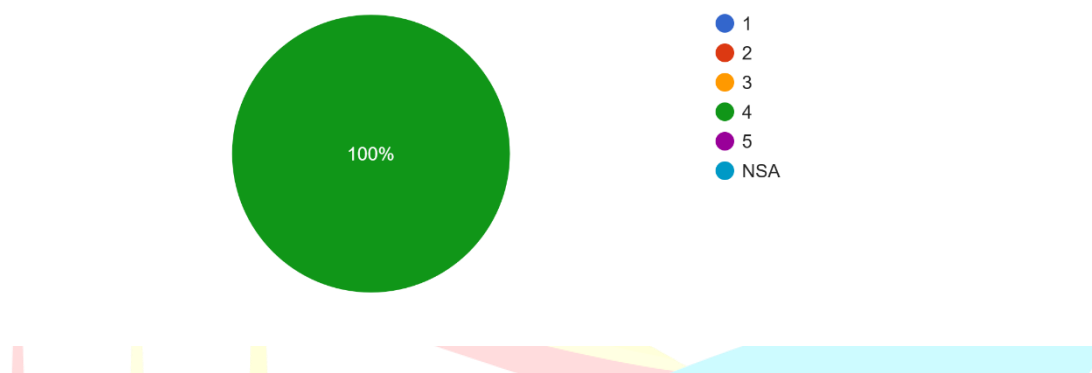


ANEXO 3

TUTORES

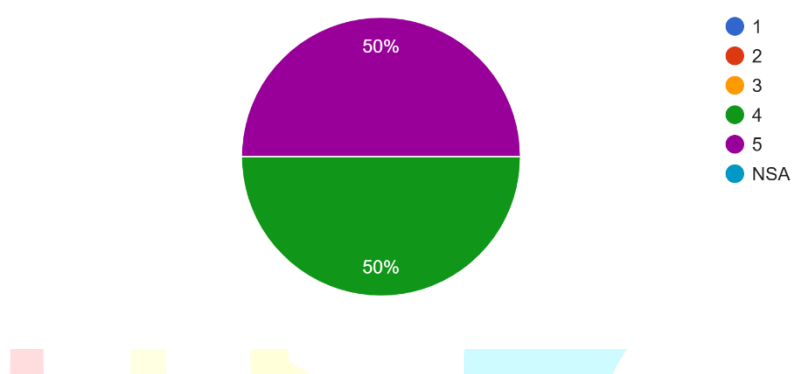
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 1. Você tem acesso a um planejamento claro e estruturado para as atividades de tutoria?

2 respostas



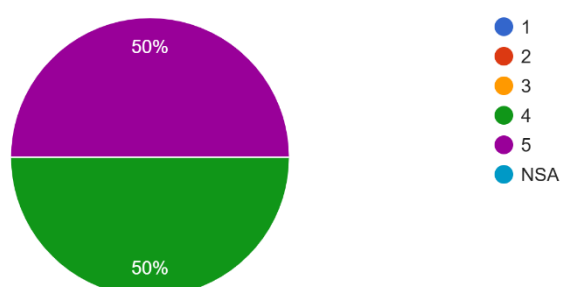
2. O planejamento da tutoria inclui a definição de metas e objetivos a serem atingidos ao longo do semestre?

2 respostas

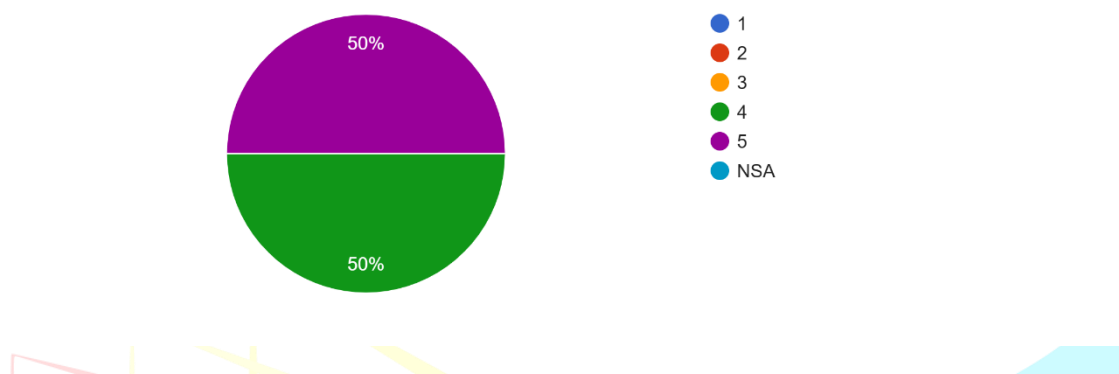


3. As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente, com retorno para os tutores sobre seu desempenho?

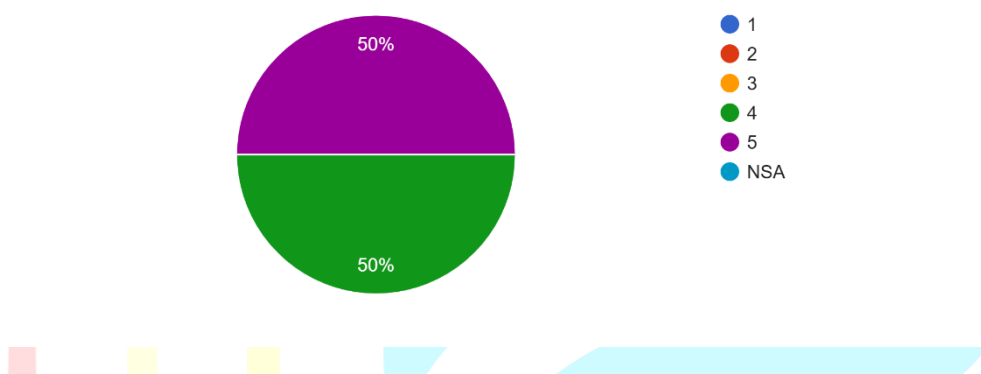
2 respostas



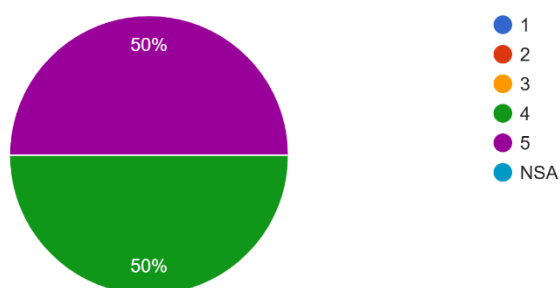
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional Dimensão 1: Missão e PDI Missão: "Formar profissionais éticos e competentes para o exercício da profissão, ...a que ela está refletida nas atividades da tutoria?"
2 respostas



5. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) inclui diretrizes para a atuação da tutoria?
2 respostas

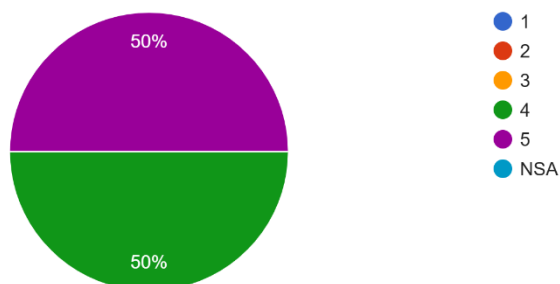


Dimensão 3: Responsabilidade Social 6. A tutoria tem um papel no apoio a ações de responsabilidade social dentro da instituição?
2 respostas



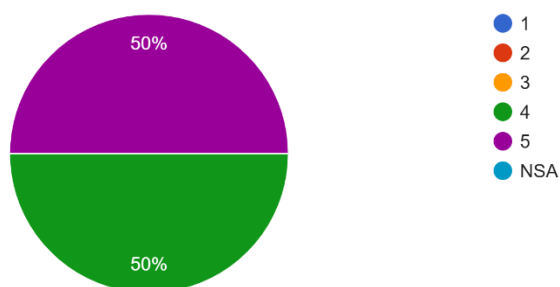
7. Você percebe que a tutoria contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e cidadãs nos alunos?

2 respostas



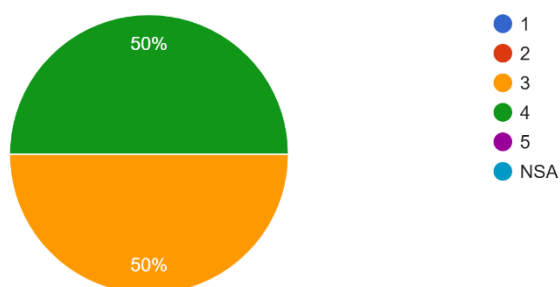
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão 8. A tutoria oferece apoio integral aos alunos, considerando suas necessidades acadêmicas e pessoais?

2 respostas



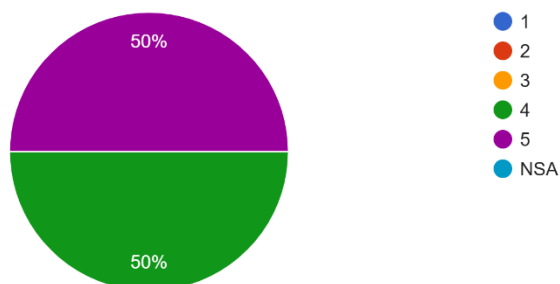
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 10. A instituição proporciona espaços para que os tutores possam divulgar suas atividades e resultados para a comunidade acadêmica?

2 respostas



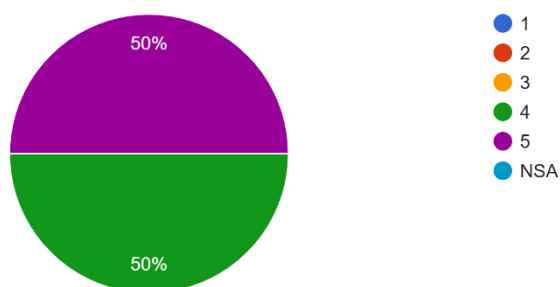
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 11. Você considera que os alunos têm acesso adequado ao apoio de tutoria quando necessário?

2 respostas



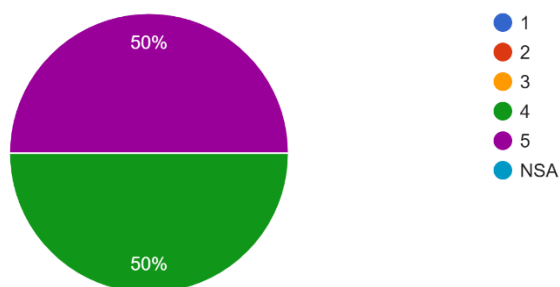
Eixo 4: Política de Gestão Dimensão 5: Política de Pessoas 13. A instituição oferece capacitação contínua para os tutores?

2 respostas



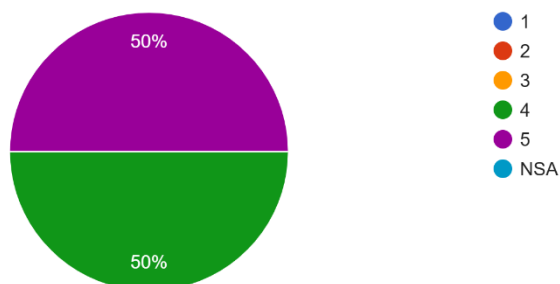
14. Você se sente preparado para exercer suas funções de tutor com eficácia?

2 respostas



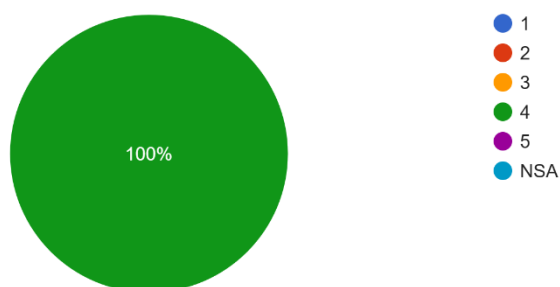
15. A carga de trabalho da tutoria é equilibrada com as demais responsabilidades acadêmicas ou profissionais?

2 respostas



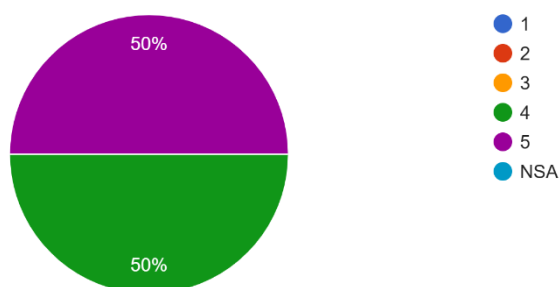
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 16. A gestão da tutoria é bem estruturada e facilita o cumprimento das atividades?

2 respostas

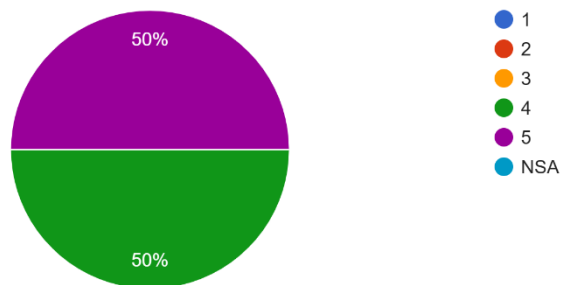


Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 18. A instituição demonstra planejamento e transparência na gestão financeira, garantindo inv...tínua das atividades acadêmicas e administrativas?

2 respostas



Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física 19. Você considera que a infraestrutura disponível para a realização das at...aformas online, recursos tecnológicos) é adequada?
2 respostas



20. A tecnologia disponível para a tutoria (ex.: plataformas online, ferramentas de videoconferência) é suficiente para apoiar as atividades de forma eficiente?
2 respostas

